

MPX Energia S.A.

Relatório de revisão dos auditores
independentes sobre as Informações
Trimestrais (ITRs)
Trimestre findo em 30 de junho de
2010

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
MPX Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais da MPX Energia S.A. (“Companhia”) e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia e suas controladas divulgaram esse fato na nota explicativa nº 3 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e a estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

5. As Informações Trimestrais foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, as controladas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A., UTE Porto do Itaqui Geração de Energia Ltda., UTE Porto do Açú Energia S.A., Seival Sul Mineração Ltda., UTE MPX Sul Energia Ltda., MPX Chile Holding Ltda., CGX Castilla Generación Ltda., MPX Áustria GmbH, MPX Viena GmbH, MPX Colombia S.A., MPX Solar Empreendimentos Ltda., MPX Tauá Energia Solar Ltda., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda., UTE Parnaíba Geração de Energia S.A., Termopantanal Participações Ltda. e Termopantanal Ltda. e a coligada OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda. encontram-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo Imobilizado, Intangível e Diferido depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como as controladas dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A falta dos referidos recursos financeiros levantará sérias dúvidas quanto à continuidade dos negócios da Companhia e de suas controladas. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais estão descritos na Nota Explicativa nº 11.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 30 de junho de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1 Contexto operacional

A MPX Energia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 25 de abril de 2001 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Em 5 de novembro de 2007, a Companhia alterou sua razão social para a atual denominação.

Seu plano de negócios prevê como atividade principal a geração de energia através do desenvolvimento de matrizes energéticas diversificadas, como carvão mineral, gás natural e fontes renováveis. A Companhia possui um *portfolio* diversificado de projetos, com usinas termelétricas, que serão localizadas estrategicamente em portos e super portos no Brasil e no Chile, além de projetos relacionados a fontes renováveis, como a energia solar. De modo a integrar suas operações, também desenvolve projetos de mineração de carvão e gás natural na Colômbia para fornecimento às usinas.

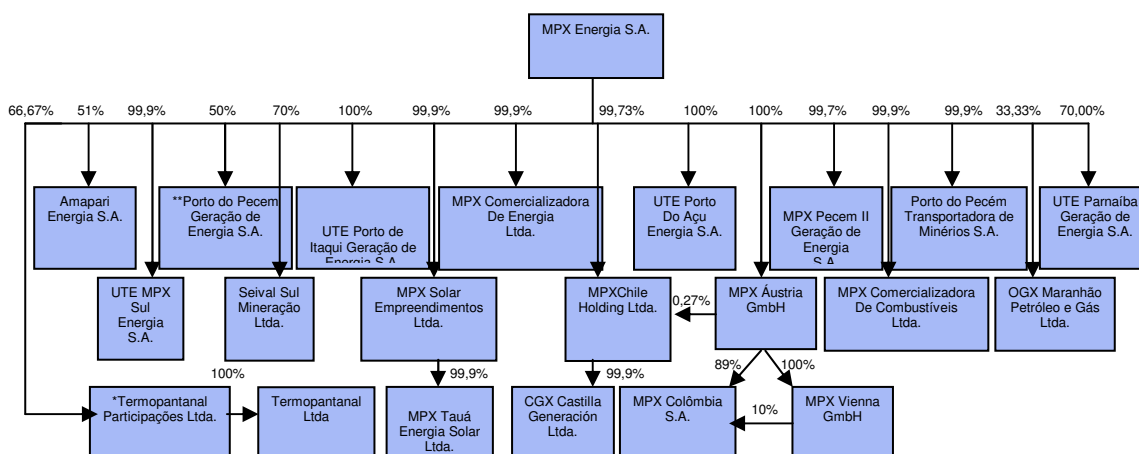
Sua atuação nesses projetos é realizada através da participação, como sócia-quotista ou acionista, no capital social de empresas que desenvolvem tais projetos, sendo alguns desenvolvidos em parceria com outros agentes do setor de energia. Os recursos para tais projetos são obtidos basicamente por financiamentos, e pelos recursos captados pela Companhia através da Oferta Pública de Ações da MPX Energia S.A., realizada em 14 de dezembro de 2007 e em 11 de janeiro de 2008 (lote suplementar), no montante total de R\$ 2.035.410.

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. possui participações societárias (diretas e indiretas) nas seguintes controladas e na controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (“Porto do Pecém”) as quais, exceto Amapari Energia S.A. (“Amapari”) e MPX Comercializadora de Energia Ltda. (“MPX Comercializadora”), se encontram em fase pré-operacional. Para maiores detalhes das controladas, vide Nota Explicativa nº 11.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)



* Em 30 de setembro de 2008, a MPX Energia S.A. constituiu provisão para perda sobre o valor total do seu investimento de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda. (“Termopantanal Ltda.”), conforme Nota Explicativa 11n. Esta provisão está contabilizada em conta do passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido (“*impairment*”), contabilizados na Termopantanal Ltda.

** Controlada em conjunto.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2 Licenças e autorizações

Em 30 de junho de 2010, a Companhia possui, por meio de suas controladas, as seguintes licenças e autorizações:

Empresa	Tipo	Emissão	Vigência
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 114/2009	(a) 11/09/2009	2 anos
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 116/2009	(b) 28/09/2009	2 anos
Amapari Energia S.A.	Resolução Autorizativa ANEEL nº 1.369/2008	(c) 20/05/2008	29 anos
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 2.197/2008	(d) 09/06/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 4.143/2008	(e) 07/11/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Licença de Operação nº 106/2009	(f) 03/07/2009	2 anos
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Licença Prévia Ambiental FE014522/2008	(g) 30/07/2008	2 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença Prévia Ambiental nº 293/2008	(h) 03/11/2008	2 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 584/2009	(i) 29/01/2009	4 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 601/2009	(j) 18/03/2009	6 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Autorização de Supressão de Vegetação nº 332/2009	(k) 23/12/2009	1 ano
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	Despacho ANEEL nº 747/2008	(l) 25/02/2008	Indeterminado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização de Supressão de Vegetação nº 117/2010	(m) 05/03/2010	1 ano
Seival Sul Mineração Ltda.	Licença de Operação nº 7764/2009	(n) 21/10/2009	4 anos
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Licença de Instalação nº IN0882	(o) 14/10/2009	3 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 672/2009	(p) 23/12/2009	4 anos
MPX Energia S.A.	Licença Prévia 247/2009	(q) 16/10/2009	1 ano
MPX Energia S.A.	Licença Prévia nº 332/2009	(r) 11/11/2009	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda	Licença de Instalação nº 110/2010	(s) 03/03/2010	2 anos
UTE MPX Sul Energia Ltda	Licença Prévia nº 601/2010	(t) 21/05/2010	2 anos
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	–Autorização de Supressão de Vegetação nº 50/2010	(u) 22/04/2010	1 ano

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (a) Renovação da Licença de Instalação nº 98/2008 para usina termelétrica de 720 MW no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi renovada em 11 de setembro de 2009 com vigência de 2 anos.
- (b) Renovação da Licença de Instalação n.º483/2008 de 360 MW adicionais no CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi renovada em 28 de setembro de 2009 com vigência de 2 anos.
- (c) Autorização para operar como Produtor Independente de Energia.
- (d) Autorização para início em 10 de junho de 2008 da fase de teste de geração de energia.
- (e) Autorização para início em 08 de novembro de 2008 da operação comercial.
- (f) Renovação da licença de operação n.º99/2008, apresentada em 30 de setembro de 2008 à Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM. Esta licença foi renovada em 03 de julho de 2009 com vigência de 2 anos.
- (g) Licença ambiental para instalação de usina termelétrica de 2.100 MW no Município de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro.
- (h) Licença ambiental para instalação de usina termelétrica de 360 MW no Módulo G do Distrito Industrial - DISAL, no Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (i) Licença para instalação de canteiro de obras e serviços de terraplanagem para a construção de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, no Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (j) Licença para instalação de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (k) Autorização para proceder à supressão de vegetação necessária na área total de terraplanagem do empreendimento da usina a ser instalada no DISAL, Município de São Luís no Estado do Maranhão. Em 2010 a supressão de vegetação já foi realizada e por isso não há renovação da autorização.
- (l) Autorização para operar como comercializadora de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- (m) Autorização para proceder à supressão de vegetação necessária para instalação do trecho interno de uma faixa de servidão, na localidade do Sítio Bom Jesus no complexo industrial e portuário do Pecém, no Município de São Gonçalo do Amarante.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (n) Renovação da Licença de operação n.º1672/2005 concedida em 21 de outubro de 2009 pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul (FEPAM) com vigência de 4 anos.
- (o) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação da unidade de produção de energia elétrica de 2.100 MW de energia, composta de 4 turbinas de 525 MW.
- (p) Licença de instalação para linha de transmissão de 230KV, com extensão de 15,74 KM, que interligará a UTE à subestação São Luis II da ELETRONORTE.
- (q) Licença prévia embasada no parecer técnico n.º 3670/2009 - COPAM/NUCAM, referente ao projeto de implantação de um parque eólico com potência nominal de 34,5 MW.
- (r) Licença prévia concedida pelo IBAMA, relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 30 MW.
- (s) Licença embasada no parecer técnico n.502/2010 COPAM/NUCAM referente a licença de instalação para uma central geradora solar FotovoltaicaTauá, com potência de 5,0 MW em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares, no município de Tauá, estado do Ceará
- (t) Licença prévia concedida pela FEPAM relativa a barragem para o empreendimento da Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 30MW.
- (u) Autorização para proceder à supressão de vegetação necessária para instalação da linha de transmissão, na localidade do complexo industrial e portuário do Pecém, no Município de São Gonçalo do Amarante.

3 Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), as normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, tendo atendido os conceitos contábeis introduzidos pelas Leis n.ºs 11.638/07 e 11.941/09 e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Aplicação dos pronunciamentos técnicos emitidos em 2009

Durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09 e alterações introduzidas pela Deliberação CVM nº 626/10, a Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009.

A Companhia está em processo de avaliação dos possíveis efeitos da aplicação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e concluiu, preliminarmente, que os principais efeitos decorrerão da aplicação das seguintes normas:

- Interpretação Técnica ICPC 03 - Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil.

A Companhia está avaliando os possíveis impactos desta interpretação técnica nas operações de venda de energia da controlada Amapari Energia S.A à Anglo Ferrous Amapá Ltda.

- CPC 20 - Custos de empréstimos

A Companhia está avaliando os possíveis impactos deste pronunciamento em relação aos estornos de variação cambial sobre o principal dos empréstimos, em que atualmente estão sendo capitalizados.

- Interpretação Técnica ICPC 05 – Pagamento baseado em ações – Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Segue abaixo o patrimônio líquido e o resultado do período, caso a Companhia estivesse aplicando os pronunciamentos emitidos em 2009 com vigência em 2010:

	Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009
Prejuízo do período - antes da adoção dos CPCs vigentes em 2010	(118.054)	(71.060)
Plano de opção de ações outorgados pelo Controlador (*)	<u>(31.546)</u>	<u>(44.789)</u>
Prejuízo do período - após a adoção dos CPCs vigentes em 2010	<u><u>(149.600)</u></u>	<u><u>(115.849)</u></u>

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
Patrimônio líquido - antes da adoção dos CPCs vigentes em 2010	1.793.670	1.844.885
Plano de opção de ações outorgados pelo Controlador (*)	182.376	166.648
Prejuízos acumulados	<u>(182.376)</u>	<u>(166.648)</u>
Patrimônio líquido - após a adoção dos CPCs vigentes em 2010	<u><u>1.793.670</u></u>	<u><u>1.844.885</u></u>

(*) Em 22 de dezembro de 2009, a CVM através da Deliberação nº 615 regulamentou o ICPC 05 que trata da Interpretação do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria. Como divulgado na Nota Explicativa nº 21 - Opção de compra de ações, no subitem, Opção de ações outorgadas pelo controlador, a Companhia não registrou contabilmente as opções de ações outorgadas pelo controlador a colaboradores da Companhia, tendo em vista não existir norma contábil à época equivalente no Brasil. Entretanto com a aplicação do ICPC 05 para o exercício de 2010 a Companhia optou em divulgar os efeitos que serão contabilizados quando da adoção desse pronunciamento.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Adicionalmente a Companhia está avaliando e preliminarmente prevê a divulgação adicional em suas demonstrações financeiras dos efeitos decorrente da aplicação do CPC 22 – Informações por segmento e CPC 26 – Apresentação das demonstrações financeiras.

As Notas Explicativas incluem informações relacionadas a investimentos projetados e quantidades estimadas de geração de energia e de produção de mineral, perfurações, áreas e unidades de medida as quais não fazem parte do escopo de revisão trimestral, e, conseqüentemente, não foram revisadas pela KPMG Auditores Independentes.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 12 de Agosto de 2010

4 Resumo das principais práticas contábeis

Estas Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo as práticas contábeis e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2009, publicadas na imprensa oficial em 10 de março de 2010. Dessa forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

5 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com a Instrução da CVM nº 247/96, e incluem as Informações Trimestrais da controladora e suas controladas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre MPX Energia S.A. e suas controladas e entre estas últimas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores;
- Destaque da participação do acionista não controlador (referente à participação de 49% das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte na Amapari Energia S.A.);
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre a MPX Energia S.A. e suas controladas e entre estas últimas. Esses saldos são eliminados na medida da participação da controladora nas controladas, contra os respectivos investimentos.

O investimento na controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A. é avaliado por equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais individuais da controladora, e consolidadas proporcionalmente nas Informações Trimestrais consolidadas.

Ademais, conforme Instrução CVM nº 409/08, as Informações Trimestrais consolidadas incluem saldos e transações do fundo de investimento exclusivo “FI Multimercado Crédito Privado MPX 63”, administrado pelo Itaú S.A., conforme Nota Explicativa nº 6.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de junho e 31 de março de 2010, os saldos dos principais grupos de contas das empresas consolidadas são:

30/06/2010										
Controladas (diretas e indiretas)	Ativo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Investimentos	Imobilizado e Intangível	Ativo diferido	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado	
Porto do Pecém										
Geração de Energia S.A.	(a) 84.141	80.994	-	799.734	126	43.939	691.199	229.857	(29.172)	
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	2.185	32.427	-	628.315	4	399.864	113.566	149.501	(12.151)	
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	(b) 339.457	60.126	-	978.105	708	62.124	941.822	374.449	(31.354)	
Amapari Energia S.A.	15.798	24.622	-	72.251	7.923	20.033	18.697	81.863	433	
UTE Porto do Açú Energia S.A.	4.104	5.216	-	21.600	14.629	1.610	-	43.939	(5.159)	
Seival Sul Mineração Ltda.	50	-	-	127	4.046	8	320	3.896	(339)	
UTE MPX Sul Energia Ltda.	68	12	-	9.043	639	264	3.910	5.588	(1.823)	
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	15.108	1.485	-	2	-	6.053	-	10.542	(484)	
MPX Chile Holding Ltda.	5.661	-	-	655	6.541	259	3	12.595	(2.643)	
MPX Áustria GmbH	733	-	57.483	-	57	-	-	58.273	(18.988)	
MPX Colômbia S.A.	12.420	655	-	39.238	11.371	6.318	-	57.366	(20.566)	
MPX Viena GmbH	83	-	5.736	-	-	-	-	5.820	(2.305)	
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	23	5	-	273	-	17	105	179	(128)	
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	128.491	71.062	-	32	-	146.145	72.219	(18.780)	6.106	
Termopantanal Participações Ltda.	(c) 9	384	-	-	-	-	2.592	(2.200)	4.066	
Termopantanal Ltda.	10	7.183	-	-	-	74	9.273	(2.154)	4.078	
Porto do Pecém transportadora de Minérios S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	256	-	-	1.044	-	255	1.150	(105)	(105)	

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31/03/2010										
Controladas (diretas e indiretas)	Ativo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Investimentos	Imobilizado e Intangível	Ativo diferido	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado	
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	(a)	190.917	57.734	-	709.534	125	62.902	653.255	242.152	(15.755)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.		6.617	25.657	-	547.424	4	402.416	98.458	78.827	(2.825)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	(b)	128.380	48.200	-	912.803	708	129.170	563.236	397.686	(8.118)
Amapari Energia S.A.		19.619	24.620	-	72.902	8.294	17.931	26.245	81.260	(171)
UTE Porto do Açú Energia S.A.		8.402	3.972	-	21.047	14.629	-	-	46.165	(2.932)
Seival Sul Mineração Ltda.		93	-	-	127	4.046	51	156	4.059	(176)
UTE MPX Sul Energia Ltda.		160	12	-	7.217	639	1.147	6.200	681	(1.081)
MPX Comercializadora de Energia Ltda.		15.143	1.535	-	3	-	6.133	-	10.549	(477)
MPX Energia de Chile Ltda.		4.872	-	-	536	6.541	409	-	11.540	(983)
MPX Áustria GmbH		-	-	60.203	-	57	-	-	60.259	(9.292)
MPX Colômbia S.A.		25.375	-	-	28.248	11.371	4.822	-	60.172	(9.304)
MPX Viena GmbH		-	-	6.017	-	-	-	-	6.017	(1.424)
MPX Tauá Energia Solar Ltda.		94	3	-	168	-	8	-	257	(50)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.		47.603	127.592	-	31	-	64.112	142.195	(31.081)	(6.195)
Termopantanal Participações Ltda.	(c)	12	378	-	-	-	(4)	2.908	(2.514)	3.752
Porto do Pecém transportadora de Minérios S.A.		-	-	-	-	-	-	-	1	-
Termopantanal Ltda.		46	11	-	-	-	600	1.934	(2.478)	3.755

(a) Em 16 de setembro de 2008, a ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 1.557, anuiu à transferência de 50% das ações da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. para a EDP Energias do Brasil S.A. Em 14 de outubro de 2008, a referida transferência foi efetivada (*vide* Nota Explicativa 11a). Os saldos apresentados da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. estão reduzidos em 50% por conta da participação da EDP Energias do Brasil S.A.. Em 2009 foram realizados aumentos de capital no montante de R\$ 347.284.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (b) Em 16 de setembro de 2008, a ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 1.556, anuiu a transferência de 100% das quotas do capital social da UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. (“UTE Porto do Itaqui”) para a MPX Energia S.A. Em 14 de outubro de 2008, a transferência foi efetivada (vide Nota Explicativa 11c). Em 2009, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 288.314 através de aporte e de integralização de AFAC (adiantamento para futuro aumento de capital).
- (c) Em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido (“*impairment*”), contabilizados na Termopantanal Ltda.

As empresas controladas e coligadas estão apresentadas na Nota Explicativa nº 1.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Caixa e bancos	1.017	5.431	3.025	16.701
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento em Cotas de FI				
Multimercado Crédito Privado MPX 63 (a)	149.461	263.873	161.016	284.217
Bradesco Corporate FIC FI Referenciado				
DI Federal (b)	12.344	5.260	95.019	194.840
CDB/Títulos Públicos (c)	3.883	1.740	352.062	127.399
Outras Aplicações em Renda Fixa (d)	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>408</u>	<u>5.709</u>
	<u>166.710</u>	<u>276.309</u>	<u>611.530</u>	<u>628.866</u>

- (a) Fundo de Investimento em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado MPX 63 administrado pelo Banco Itaú e lastreado em títulos públicos federais e títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - “CDB”) emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP (“CDI”) de 102,1 % (marcação a mercado) e 106,5% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP, com garantia de recompra pelas instituições financeiras.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os quotistas desse fundo são a Companhia e suas controladas, como seguem:

Fundo Multimercado MPX63	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
MPX Energia S.A	149.461	263.873
MPX Pecem II Geração de Energia S.A	1.644	3.557
Amapari Energia S.A	238	2.442
UTE Porto do Açu Energia S.A	4.015	8.070
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	5.631	6.248
UTE MPX Sul Energia Ltda	27	27
	<u>161.016</u>	<u>284.217</u>

- (b) O Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal, é lastreado em títulos públicos do tesouro nacional, LFT; LTF-O e LTN-O. O Fundo obteve uma rentabilidade média em 30 de junho de 2010, equivalente a 98,50% do DI CETIP (“CDI”). As empresas que tem cotas deste fundo são a controladora MPX Energia S.A. e a controlada Porto do Pecem Geração de Energia S.A.
- (c) Representam, basicamente, valores investidos em CDB do Banco do Nordeste do Brasil e títulos públicos do Tesouro Nacional (LFT). Todos remunerados com taxas médias de 100% CDI.
- (d) Representam, basicamente, valores investidos em Fundo de Investimento pela MPX Chile com rentabilidade média nos últimos 12 meses de 0,69% a.m. nominal.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(e) Em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, o Fundo de Investimento Multimercado em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63 encontra-se representado pela carteira apresentada abaixo:

Tipo	Emitente	Aquisição	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
CDB Pós Fixado	Fibra	21/01/10	22/04/10	-	4.710	-	5.073
CDB Pós Fixado	Pactual	14/08/09	05/08/11	-	6.532	-	7.036
CDB Pós Fixado	Pactual	30/09/09	20/09/11	-	87.275	-	94.004
Debêntures	Votorantim	24/07/09	14/07/11	119.895	163.324	129.164	175.916
NTN OVER	Tesouro	30/03/10	01/01/21	-	2.045	-	2.203
Fundo Corp DI	Itaú	27/04/10	-	3.296	-	3.551	-
Debêntures	Bradesco	30/06/10	20/06/12	24.134	-	26.000	-
LFT OVER	Tesouro	30/06/10	07/03/15	1.581	-	1.703	-
LFT OVER	Tesouro	30/06/10	15/06/11	535	-	577	-
Tesouraria				4	1	4	1
Encargos do fundo				16	(14)	17	(15)
				<u>149.461</u>	<u>263.873</u>	<u>161.016</u>	<u>284.217</u>

Os fundos exclusivos são regularmente revisados e auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

7 Depósitos vinculados

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
BNDES - UTE Porto do Itaquí	(a)	95.000	95.000	95.000	95.000
BNDES - Porto do Pecem	(b)	106.000	106.000	106.000	106.000
BNDES - Porto do Pecem	(c)	289.019	289.019	289.019	289.019
		<u>490.019</u>	<u>490.019</u>	<u>490.019</u>	<u>490.019</u>

- (a) Refere-se ao cumprimento a obrigações assumidas no contrato de financiamento entre BNDES e a controlada UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A, para obrigações assumidas referentes à parcela de contrapartida da interveniente (Porto do Itaquí), mantendo a relação de capital próprio pré-estabelecida em contrato. Em 02 agosto de 2010, o valor do depósito em questão foi liberado e transferido para o grupo de conta “Caixa e equivalentes de caixa”, em função da companhia ter apresentado cartas de fianças em substituição de garantia de depósito vinculado, conforme previsto no contrato de financiamento do BNDES, conforme mencionado na Nota Explicativa 26 e.
- (b) Refere-se ao cumprimento a obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNDES e a controlada Porto de Pecem Geração de Energia S. A., para cobertura de eventuais insuficiências ou acréscimos do orçamento global do projeto.
- (c) Refere-se ao cumprimento a obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNDES e a controlada Porto de Pecem Geração de Energia S.A., para obrigações assumidas referentes à parcela de contrapartida da interveniente (Porto do Pecem), mantendo a relação entre capital próprio e dívida pré-estabelecida em contrato.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

8 Contas a receber de clientes e Subsídios a receber - Conta Consumo de Combustíveis - CCC

O contas a receber corresponde à venda de energia pela controlada Amapari Energia S.A. à Anglo Ferrous Amapá Ltda, no 2º trimestre de 2010 no montante de R\$ 3.430 (R\$ 3.858 em 31 de março de 2010), bem como à venda de energia pela MPX Comercializadora de Energia Ltda. no montante de R\$ 6.087 (R\$ 4.780 em 31 de março de 2010).

A controlada Amapari Energia S.A. obteve, em 19 de maio de 2009, decisão judicial que obriga a ANEEL a enquadrar a UTE Serra do Navio no mecanismo de ressarcimento de parte dos seus custos com combustíveis, utilizados como insumos na geração e venda de energia elétrica, através da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC. Até 30 de junho de 2010, o saldo em aberto é de R\$ 28.732 (R\$ 27.855 em 31 de março de 2010).

No 3º trimestre de 2009, foi reclassificada para o ativo não circulante a parcela do contas a receber de CCC que se refere ao período de novembro de 2008 a maio de 2009, no valor de R\$ 24.617. A controlada Amapari Energia S.A. segue perseguindo judicialmente o valor da CCC referente ao período de 11 de novembro de 2008 (data de início de operação comercial) a maio de 2009. A Administração não espera perdas no saldo a receber.

A partir de junho de 2010, o mecanismo de ressarcimento de parte de seus custos com combustíveis utilizados como insumo na geração e venda de energia elétrica através da Conta Consumo de Combustíveis – CCC foi alterado e está sendo repassado diretamente pela Eletrobrás à BR Distribuidora, onde amortiza parte do pagamento do combustível fornecido à Amapari Energia S.A.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

9 Despesas antecipadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Seguro garantia - ANEEL	(a)	-	8.838	7.866
Opção de aluguel de área	(b)	-	2.820	2.820
Seguros	<u>45</u>	<u>135</u>	<u>1.416</u>	<u>1.560</u>
	<u>45</u>	<u>135</u>	<u>13.074</u>	<u>12.246</u>
Circulante	45	135	6.208	6.669
Não circulante	-	-	6.866	5.577

(a) Refere-se ao valor para cobrir as obras das usinas e contratos de concessão para geração de energia elétrica promovidas pela ANEEL.

(b) Refere-se ao pagamento realizado pela MPX Energia de Chile Ltda. para ter o direito de exercer a opção ao aluguel do terreno no Chile, onde será instalada a usina termelétrica de 2.100 MW.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10 Impostos a recuperar e diferidos

O saldo da conta de impostos a recuperar está representado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Imposto de renda retido na fonte	6.654	8.571	9.637	9.580
Antecipação de imposto de renda	-	-	-	106
Antecipação de contribuição social	-	-	-	66
Antecipação de contribuição social- ano anterior	6.880	10.785	18.446	10.742
Imposto de renda retido na fonte- ano anterior	31.750	25.617	31.903	37.222
Imposto de renda retido na fonte - mútuo	562	804	565	807
ICMS	28	28	2.465	4.469
Outros	592	569	7.759	7.163
	<u>46.466</u>	<u>46.374</u>	<u>70.775</u>	<u>70.155</u>
Circulante	46.445	46.353	56.263	57.673
Não circulante	21	21	14.512	12.482

O saldo é representado pelas antecipações de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro, recolhidos ao longo do ano.

O imposto de renda retido na fonte refere-se a retenções sobre aplicações financeiras e operações de mútuo com partes relacionadas. Esses saldos poderão ser compensados com o imposto de renda e contribuição social a pagar dos próximos 5 anos.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, as controladas da Companhia Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Açu Energia S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis S.A, Termopantanal Ltda. e MPX Pecém II Geração de Energia S.A, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudos técnicos aprovados pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, sendo que caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Companhia e suas controladas adotaram o Regime Tributário de Transição (RTT), para que as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941, de 2009 que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na escrituração contábil, para apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, não tenham efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A Instrução Normativa nº 949/09 de 18 de junho de 2009 reforça que as adaptações das regras societárias não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Devido às alterações ocorridas na legislação tributária, a Companhia constituiu ativos e passivos diferidos, eliminando assim os efeitos contábeis trazidos pelas novas mudanças contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Impostos diferidos (Ativo não circulante)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Prejuízo fiscal e base negativa	14.315	9.285	14.315	9.285
Efeitos Lei nº 11.638/2007	-	-	215.013	174.988
	<u>14.315</u>	<u>9.285</u>	<u>229.328</u>	<u>184.273</u>

Impostos diferidos (Passivo não circulante)	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
Efeitos Lei nº 11.638/2007	85.704	71.882
	<u>85.704</u>	<u>71.882</u>

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Participações societárias	928.901	896.260	-	4.139
Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	13.384	105.339	-	-
Adiantamento para futura aquisição de investimento	<u>13.525</u>	<u>560</u>	<u>13.525</u>	<u>560</u>
	<u>955.810</u>	<u>1.002.159</u>	<u>13.525</u>	<u>4.699</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Participações societárias

MPX Energia S.A. possui participações societárias nas seguintes controladas:

		Participação Controladora	
		30/06/2010	31/03/2010
Controladas diretas e Coligadas			
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	(a)	50,00%	50,00%
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	(b)	99,70%	99,70%
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	(c)	100,00%	100,00%
Amapari Energia S.A.	(d)	51,00%	51,00%
UTE Porto do Açú Energia S.A.	(e)	100,00%	100,00%
Seival Sul Mineração Ltda.	(f)	70,00%	70,00%
UTE MPX Sul Energia Ltda.	(g)	99,90%	99,90%
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	(h)	99,90%	99,90%
MPX Chile Holding Ltda.	(i)	99,73%	99,73%
MPX Áustria GmbH	(j)	100,00%	100,00%
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	(k)	-	99,90%
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	(k)	99,90%	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	(l)	99,90%	99,90%
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	(m)	99,90%	99,90%
Termopantanal Participações Ltda.	(n)	66,67%	66,67%
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	(o)	33,33%	33,33%
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	(p)	70,00%	70,00%

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O saldo da conta de investimentos está representado a seguir:

		Investimentos	
		30/06/2010	31/03/2010
Controladas diretas e Coligadas			
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	(a)	229.857	242.152
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	(b)	149.052	78.591
AFAC MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	(b)	-	96.000
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	(c)	374.449	397.686
Amapari Energia S.A.	(d)	41.750	41.442
UTE Porto do Açú Energia S.A.	(e)	43.939	46.166
Seival Sul Mineração Ltda.	(f)	2.727	2.841
AFAC Seival Sul Mineração Ltda.	(f)	224	109
UTE MPX Sul Energia Ltda.	(g)	5.583	680
AFAC MPX Sul Energia Ltda.	(g)	3.910	6.200
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	(h)	10.531	10.539
MPX Chile Holding Ltda.	(i)	12.561	11.509
MPX Áustria GmbH	(j)	58.273	60.258
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	(k)	-	255
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	(k)	179	-
AFAC Solar Empreendimentos Ltda.	(k)	105	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	(l)	-	1
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	(m)	-	1
AFAC Comercializadora de Combustíveis Ltda.	(m)	7.995	3.030
Termopantanal Participações Ltda. (*)	(n)	-	-
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	(o)	-	4.139
AFAC UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.		1.150	-
Adiantamento para futura aquisição de investimento (**)		13.525	560
		<u>955.810</u>	<u>1.002.159</u>

(*) Em 30 de setembro de 2008, MPX Energia S.A. constituiu uma provisão para perda sobre o valor total do seu investimento de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda., conforme Nota Explicativa nº 11.n.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 31 de dezembro de 2009, com o objetivo de que os ativos não estejam avaliados por um valor superior àquele passível de ser recuperado, a Companhia constituiu provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido (“*impairment*”) da Termopantanal Ltda. conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 12 e 13.

(**) A MPX Energia S.A. possui contrato de cessão e transferência de quotas com a sociedade Nova - Sistemas de Energia Ltda que atua na geração de energia eólica e efetuou no segundo trimestre de 2010 adiantamento para futura aquisição de investimento no montante de R\$ 1.865. Em 30 de junho de 2010 o saldo adiantado para aquisição da Nova – Sistemas de Energia Ltda. é de R\$ 2.425. Em 20 de julho de 2010 adquiriu a participação societária de 99,99% nesta sociedade, conforme mencionado na Nota Explicativa 26 b. Adicionalmente em maio de 2010, a MPX Energia S.A, assinou proposta para aquisição do novo projeto UTE Seival e efetuou um adiantamento para futura aquisição de investimento no montante de R\$ 11.100. Caso essa operação não se conclua até o fim do prazo de vigência da carta proposta estabelecida entre as partes, a MPX Energia S.A será ressarcida no montante total desembolsado corrigido pelo IGP-M, menos o montante total de R\$ 1.000 mil acrescido pela atualização monetária, que serão retidos pela Potencial Vendedora.

A efetivação dessas transações está sujeita, basicamente, às seguintes condições:

- Conclusão de auditoria técnica;
- Obtenção de certidões negativas; e
- Anuência da ANEEL.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As mutações nas contas de investimento em controladas estão apresentadas a seguir:

Controladas diretas		Saldo em 31/03/2010	Integralização de Capital	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	AFAC	Saldo em 30/06/2010
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	(a)	242.152	-	(13.416)	-	1.121		229.857
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	(b)	78.591	80.000	(9.539)	-	-		149.052
AFAC MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	(b)	96.000	(96.000)	-	-	-		-
UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S/A	(c)	397.686	-	(23.235)	-	-		374.450
Amapari Energia S.A.	(d)	41.442	-	308	-	-		41.750
UTE Porto do Açu Energia S.A.	(e)	46.166	-	(2.228)	-	-		43.938
Seival Sul Mineração Ltda.	(f)	2.841	-	(114)	-	-		2.727
AFAC Seival Sul Mineração Ltda	(f)	109	-	-	-	-	115	224
UTE MPX Sul Energia Ltda.	(g)	680	5.650	(747)	-	-		5.583
AFAC UTE MPX Sul Energia Ltda.	(g)	6.200	(5.650)	-	-	-	3.360	3.910
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	(h)	10.539	-	(7)	-	-		10.532
MPX Chile Holding Ltda.	(i)	11.509	2.659	(1.687)	80	-		12.561
MPX Áustria GmbH	(j)	60.259	6.854	(9.699)	858	-		58.272
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	(k)	255	(255)	-	-	-		-
MPX Solar Empreendimento Ltda.	(k)	-	255	(76)	-	-		179
AFAC MPX Solar Empreendimento Ltda.	(k)	-	-	-	-	-	105	105
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	(l)	1	-	-	-	-		1
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	(m)	1	-	-	-	-		1
AFAC MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	(m)	3.030	-	-	-	-	4.965	7.995
Termopantanal Participações Ltda.	(n)	-	-	-	-	-		-
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	(o)	4.139	-	(4.139)	-	-		-
AFAC UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.							1.150	1.150
Adiantamento para futura aquisição de investimento		560	-	-	-	-	12.965	13.525
		<u>1.002.159</u>	<u>(6.487)</u>	<u>(64.581)</u>	<u>938</u>	<u>1.121</u>	<u>22.660</u>	<u>955.810</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(a) Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

Possui autorização para a construção e operação de uma usina termelétrica a carvão mineral, a ser instalada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (“CIPP”), Estado do Ceará, com capacidade instalada de geração de 720 MW e conclusão prevista para 2011. A presente autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, conforme Portaria nº 226, de 27 de junho de 2008, do Ministério de Minas e Energia.

Para a construção da mencionada usina, em 28 de janeiro de 2008 a Porto do Pecém Geração de Energia S.A. assinou com a Mabe Construção e Administração de Projetos Ltda. (“Mabe”) um contrato de engenharia, construção e montagem na modalidade “empreitada global” no montante de R\$ 2.000.956. As obras se iniciaram em julho de 2008 e têm previsão para término em 2011.

Em 30 de junho de 2010, o capital social da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. é de R\$ 507.595.

(b) MPX Pecém II Geração de Energia S.A.

Em 30 de setembro de 2008, o projeto Porto do Pecém Fase II sagrou-se vitorioso no leilão A-5, vendendo o montante de 276 MW médios a um valor de receita fixa de R\$ 206,98 milhões/ano, corrigidos pelo IPCA, para um contrato de 15 anos. Em 07 de outubro de 2008, foi constituída a controlada MPX Pecém II Geração de Energia S.A. com 99,90% de participação da MPX Energia S.A. e capital social de R\$ 1 com o objetivo de instalação e operação comercial da usina termelétrica referente ao projeto Porto do Pecém Fase II.

Em 6 de novembro de 2008, a MPX Pecém II Geração de Energia S.A. assinou com a Mabe Construção e Administração de Projetos Ltda. (“Mabe”) um contrato de engenharia, construção e montagem na modalidade “empreitada global” no montante de R\$ 1.071.200. As obras iniciaram em julho de 2008 com previsão para conclusão em 2011 e entrada em operação em 2012.

Em 30 de junho de 2010, o capital social da MPX Pecém II Geração de Energia S.A. corresponde a R\$ 197.193 composto por aumentos de capital realizados através de integralização dos AFACs de R\$ 80.000.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(c) UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.

Possui autorização para a construção e operação de uma usina termelétrica a carvão mineral, a ser instalada no Módulo G do Distrito Industrial - DISAL do Porto de Itaqui, localizado no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de geração de 360 MW. A presente autorização vigorará pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, conforme Portaria nº 177, de 12 de maio de 2008, do Ministério de Minas e Energia.

Em 27 de janeiro de 2008, a controlada assinou com a Mabe Construção e Administração de Projetos Ltda. (“Mabe”) um contrato de engenharia, construção e montagem na modalidade de empreitada global no montante de R\$ 1.007.768. As obras se iniciaram em fevereiro de 2009 com previsão para conclusão em 2011.

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. detém 100% de participação do capital social, cujo saldo corresponde a R\$ 479.000.

(d) Amapari Energia S.A.

Constituída em 12 de abril de 2007 em uma parceria entre MPX Energia S.A. e a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte, com participações de 51% e 49%, respectivamente. Refere-se a uma usina termelétrica a óleo diesel no Município de Serra do Navio, Estado do Amapá. Por meio da Resolução Autorizativa nº 1.369, de 20 de maio de 2008, a ANEEL concedeu autorização para a Amapari Energia S.A. estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica (“PIE”), com capacidade instalada inicial de 23MW pelo prazo de 29 anos. Tal capacidade foi revisada passando para 21,6 MW, conforme Despacho ANEEL nº 3.751, de 14 de outubro de 2008.

Em 10 de junho de 2008, foi autorizado, por meio do Despacho nº 2.197, de 09 de junho de 2008 da Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração (“SFG”), o início da geração de energia em base de teste. Através do Despacho nº 4.143, de 07 de novembro de 2008, foi autorizada a iniciar suas operações comerciais e encontra-se em operação desde 11 de novembro de 2008.

Em 30 de junho de 2010, o capital social da Amapari Energia S.A. corresponde a R\$ 84.761.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(e) UTE Porto do Açú Energia S.A.

Constituída em 17 de setembro de 2007, em 30 de julho de 2008 a controlada obteve licença ambiental para instalação de uma usina termelétrica de 2.100MW a carvão no Município de São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro.

Em 14 de outubro de 2009 o Instituto Estadual do Ambiente (INE) autorizou a implantação da unidade de produção de energia elétrica através da LI nº IN000882.

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. detém 100% de participação no capital social cujo saldo corresponde a R\$ 51.119.

(f) Seival Sul Mineração Ltda.

Constituída em 21 de maio de 2001, a controlada celebrou contrato de arrendamento com a Companhia Nacional de Mineração Candiota, para fins de exploração de mina de carvão mineral no Município de Candiota, no Estado do Rio Grande do Sul. A produção será destinada, prioritariamente, para a UTE MPX Sul Energia Ltda.

O direito à exploração foi concedido pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (“DNPM”), através das Portarias de Lavra nº 119, 121 e 122, de 27 de janeiro de 1984, nº 407, de 14 de março de 1985. Em junho de 2007, MPX Energia S.A. adquiriu da MDU Brasil Ltda. 25.708 quotas do capital social, passando a deter 70% de participação. Os 30% restantes pertencem à CCP Participações Ltda.

Em 22 de dezembro de 2009, a Seiva Sul Mineração Ltda. recebeu um total de R\$ 1.735 de aportes em seu capital de seus acionistas MPX Energia S.A. e CCP Participações Ltda., na proporção de suas respectivas participações, de 70% e 30%, respectivamente.

Em 30 de junho de 2010 o capital social da Companhia corresponde a R\$ 5.730.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(g) UTE MPX Sul Energia Ltda.

Constituída em 24 de setembro de 2007, sob a denominação de MPX Seival II Energia Ltda., detendo a MPX Energia S.A. o controle com 99,90% das quotas. Construirá uma usina termelétrica a carvão no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul, com capacidade estimada de geração de 600MW. Em 14 de agosto de 2008, sua razão social foi alterada para a atual denominação.

Em 27 de fevereiro de 2008, MPX Energia S.A. assinou Protocolo de Intenções com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para a instalação da usina termelétrica.

Em 11 de novembro de 2009, foi concedida pelo IBAMA a Licença Prévia nº 332/2009, onde atesta a viabilidade ambiental do projeto. O Suprimento de carvão mineral para MPX Sul virá da mina de Seival, na qual a MPX Energia S.A detém participação de 70%.

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. detém 99,9% de participação do capital social, cujo saldo corresponde a R\$ 11.226 composto por aumentos de capital realizados através de integralização dos AFACs de R\$ 5.650.

(h) MPX Comercializadora de Energia Ltda.

Constituída em 17 de setembro de 2007 para comercialização, importação e exportação de energia elétrica. Em 25 de fevereiro de 2008, a MPX Comercializadora de Energia Ltda. foi autorizada pela ANEEL a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE por meio do Despacho nº 747/08. O processo de adesão à CCEE encontra-se finalizado.

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. detém 99,9% de participação do capital social, cujo saldo corresponde a R\$ 10.519.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(i) MPX Chile Holding Ltda. (antiga MPX Energia de Chile Ltda.)

No decorrer do 2º trimestre de 2010 ocorreu a reestruturação societária da MPX Energia de Chile Ltda, através de uma cisão parcial, onde os ativos e passivos relativos à usina termelétrica a carvão (“Central Termelétrica Castilla”) permaneceram em poder da sociedade já existente e os demais foram transferidos para uma nova sociedade denominada MPX Chile Holding Ltda.

Como parte da reestruturação citada acima a MPX Energia de Chile Ltda teve sua denominação alterada para CGX Castilla Generación S.A.

Adicionalmente a nova sociedade, MPX Chile Holding Ltda, foi constituída com capital social de R\$ 15.405, integralizados pelas acionistas MPX Energia S.A. e MPX Áustria GmbH através da cessão das quotas representativas do capital social da CGX Castilla Generación S.A.

O principal projeto em desenvolvimento pela entidade continua a ser a usina termelétrica a carvão a ser instalada nas proximidades da cidade de Copiapó, na III Região do Chile, no Deserto do Atacama, com capacidade total de geração prevista no plano de negócios de até 2.100MW.

Nos dois primeiros trimestres de 2010 a Companhia recebeu um total de aporte de R\$ 751 (correspondente a US\$ 418) e R\$ 2.649 (correspondente a US\$ 1.478) em seu capital, respectivamente.

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. e a MPX Áustria GmbH possuem 99,73% e 0,27% de participação no capital social, respectivamente

(j) MPX Áustria GmbH, MPX Viena GmbH e MPX Colômbia S.A.

Em 14 de abril de 2008, a MPX Colômbia S.A., com sede na capital Bogotá, foi constituída com capital social de R\$ 5 (equivalente a \$5.130 mil pesos colombianos), tendo como principais atividades a sondagem, a exploração, o transporte e a comercialização de carvão.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 26 de maio de 2008, a MPX Energia S.A. passou a ter participação de 100% na MPX Áustria GmbH, com sede em Viena na Áustria com capital social de R\$ 91 (EUR 35). Adicionalmente, passou a deter controle indireto na MPX Viena GmbH, também com sede em Viena e com capital social de R\$ 91 (EUR 35). MPX Áustria GmbH detem 100% de participação nesta última e tem como principal atividade a aquisição de participação em investimentos na Áustria e no exterior em linha com a exploração e comercialização de carvão.

Em 30 de junho de 2010, MPX Colômbia S.A. tem os seguintes acionistas:

MPX Áustria GmbH	89,00%
MPX Viena GmbH	10,00%
Outros	<u>1,00%</u>
	<u>100,00%</u>

No 1º trimestre de 2010, a MPX Áustria GmbH aumentou o capital social na MPX Colômbia e na MPX Viena GmbH nos montantes de R\$ 32.991 (correspondente a US\$ 16.239 mil) e R\$ 3.299 (equivalente a US\$ 1.623 mil), respectivamente.

No decorrer do 2º trimestre de 2010, a MPX Áustria GmbH aumentou o capital social na MPX Colômbia e na MPX Viena GmbH nos montantes de R\$ 5.426 (correspondente a 2.367 mil euros) e R\$ 694 (correspondente a 304 mil euros), respectivamente.

(k) MPX Solar Empreendimentos Ltda.

Constituída em 7 de maio de 2010, com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, tem como principais atividades a geração e a comercialização de energia, bem como a participação no capital de outras sociedades

A sociedade foi constituída com capital social de R\$ 351, integralizados pela MPX Energia S.A, mediante a cessão das quotas representativas do capital social da MPX Tauá Energia Solar Ltda, de modo a consolidar as atividades intrínsecas ao projeto de desenvolvimento da matriz energética solar.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. detém 99,9% de participação do capital social.

(l) Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.

Constituída em 8 de outubro de 2008 para o transporte de minérios através da operação de um sistema de descarregamento constituído de correias transportadoras, encontra-se instalada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (“CIPP”), no Estado do Ceará.

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. detém 99,9% de participação do capital social.

(m) MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.

Constituída em 23 de setembro de 2008 no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro para a comercialização, importação e exportação de carvão de todos os tipos e subprodutos e demais tipos de combustíveis, bem como a prestação de serviços de corretagem.

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. detém 99,9% de participação do capital social, cujo saldo corresponde a R\$ 165.

(n) Termopantanal Participações Ltda. e Termopantanal Ltda.

Constituída em 10 de setembro de 2003, a Termopantanal Ltda, em sociedade com a Companhia boliviana Cooperativa Rural de Eletrificación (“CRE”), com o objeto a construção de gasoduto de 33 km, de extensão, com um prazo de concessão de 30 anos, a partir do Município de Corumbá, no Estado do Mato Grosso do Sul, com ponto de interligação ao gasoduto Brasil-Bolívia na cidade boliviana de Puerto Suarez.

A MPX Energia S.A. decidiu não realizar novos investimentos neste projeto, devendo-se priorizar os recursos e esforços nos demais projetos do plano de negócios e resolveu registrar uma provisão para perda sobre o valor total do investimento correspondente a sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de junho de 2010, não existem contratos firmes (ou termos de compromisso) formalizados para aquisição de gás pela UTE Termopantanal.

(o) OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.

Em conformidade com seu plano de negócio, que prevê como atividade principal a geração de energia através do desenvolvimento de matrizes energéticas diversificadas (inclusive gás natural). Em 24 de setembro de 2009, a MPX Energia S.A. assinou um Memorando de Entendimento com a OGX Petróleo e Gás S.A. formalizando a intenção de adquirir, mediante a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), 33,3% da participação que a OGX adquiriu em sete blocos exploratórios terrestres com alto potencial de gás natural na Bacia do Parnaíba, interior do estado do Maranhão (“Blocos”).

A ANP aprovou, em abril de 2010, a transferência da participação de 70% dos direitos e obrigações referentes a sete blocos, detida pela OGX para a OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda. (“OGX Maranhão”), conforme já previsto no Memorando de Entendimento (“MoU”) assinado entre as partes em setembro de 2009.

A sociedade terá por objeto, mediante autorização ou cessão da União, a pesquisa, a lavra, o refino, o comércio e o transporte de petróleo de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, apoio marítimo e apoio portuário para auxílio à exploração e produção de petróleo e gás, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins.

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. detém 33,33% de participação do capital social e não consolida essa empresa por tratar-se de uma coligada, que é controlada pela OGX Petróleo e Gás S.A.

(p) UTE Parnaíba Geração de Energia S.A

Constituída em 23 de dezembro de 2009, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A com sede na cidade de São Luis, Estado do Maranhão tem por objeto social a comercialização de gás natural e desenvolvimento, construção e operação de projetos de unidades de geração térmica a partir do gás natural.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de junho de 2010, a MPX Energia S.A. detém 70,00 % de participação do capital social, sendo os demais 30,00% detidos pela Petra Energia S.A.

12 Imobilizado

a. Composição dos saldos

		30/06/2010					
		Controladora			Consolidado		
	Taxa de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos		267	-	267	903	-	903
Móveis e utensílios	10	1.883	(554)	1.329	2.917	(606)	2.311
Máquinas e equipamentos (a)	3-5/10	114	(17)	97	77.371	(5.642)	71.729
Equipamentos de informática	20	1.280	(559)	721	2.001	(651)	1.350
Veículos	20	-	-	-	719	(136)	583
Benfeitorias em bens de terceiros	10	1.168	(93)	1.075	7.460	(262)	7.198
Gasoduto (b)	-	-	-	-	12.169	-	12.169
Provisão para perda "Impairment"		-	-	-	(12.169)	-	(12.169)
Imobilizado em curso (c)	-	7.898	-	7.898	2.433.788	-	2.433.788
		<u>12.610</u>	<u>(1.223)</u>	<u>11.387</u>	<u>2.525.159</u>	<u>(7.297)</u>	<u>2.517.862</u>
		31/03/2010					
		Controladora			Consolidado		
	Taxa de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10	1.859	(506)	1.353	2.804	(545)	2.259
Máquinas e equipamentos (a)	3-5/10	344	(24)	320	77.527	(4.751)	72.776
Equipamentos de informática	20	1.300	(517)	783	1.977	(598)	1.379
Veículos	20	-	-	-	608	(100)	508
Benfeitorias em bens de terceiros	10	1.167	(84)	1.083	7.410	(223)	7.187
Gasoduto (b)	-	-	-	-	12.169	-	12.169
Provisão para perda "Impairment"		-	-	-	(12.169)	-	(12.169)
Imobilizado em curso (c)	-	31.229	-	31.229	2.176.453	-	2.176.453
		<u>35.899</u>	<u>(1.131)</u>	<u>34.768</u>	<u>2.266.779</u>	<u>(6.217)</u>	<u>2.260.562</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

b. Movimentação do custo

	Controladora				
	31/03/2010	Movimentação			30/06/2010
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	-	260	-	7	267
Móveis e utensílios	1.860	19	-	4	1.883
Máquinas e equipamentos	403	-	-	(289)	114
Equipamentos de Informática	1.242	102	(25)	(38)	1.281
Benfeitoria em propriedades de terceiros	1.167	-	-	-	1.167
Imobilizado em curso	31.227	2.956	(26.601)	316	7.898
	<u>35.899</u>	<u>3.337</u>	<u>(26.626)</u>	<u>-</u>	<u>12.610</u>

	Consolidado				
	31/03/2010	Movimentação			30/06/2010
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	-	897	-	6	903
Móveis e utensílios	2.804	116	-	(3)	2.917
Máquinas e equipamentos	77.527	51	-	(207)	77.371
Equipamentos de Informática	1.977	144	(25)	(95)	2.001
Benfeitorias em propriedades de terceiros	7.410	14	-	36	7.460
Veículos	608	111	-	-	719
Gasoduto	12.169	-	-	-	12.169
Provisão para perda "Impairment"	(12.169)	-	-	-	(12.169)
Imobilizado em curso	2.176.453	293.045	(35.973)	263	2.433.788
	<u>2.266.779</u>	<u>294.378</u>	<u>(35.998)</u>	<u>-</u>	<u>2.525.159</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, a Companhia verificou que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Com base nessa premissa, a Termopantanal Ltda. efetuou provisão para perda de ativos (“*impairment*”) de R\$ 12.169, montante que corresponde ao saldo do ativo imobilizado da controlada Termopantanal Ltda.

a. Máquinas e equipamentos

Refere-se, basicamente, à usina, linha e subestação da Amapari Energia S.A. que entrou em operação em novembro de 2008. A depreciação dos ativos está calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela Portaria nº 815, de 30 de novembro de 1994, da ANEEL, que leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e seus valores residuais.

b. Gasoduto

Refere-se aos custos incorridos pela controlada Termopantanal Ltda. com a construção do gasoduto em consórcio com a MS-GÁS, cuja conclusão da obra ocorreu em dezembro de 2006. Conforme comentado na Nota Explicativa 11n, a MPX Energia S.A. contabilizou provisão para perda de investimento sobre a totalidade dos valores já investidos pertinentes à sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda. Em 31 de dezembro de 2009, a controlada constituiu provisão para perda desse ativo (“*impairment*”), decorrente da falta de expectativa de recuperabilidade desse valor.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

c. Imobilizado em curso

Refere-se, basicamente, a gastos incorridos com adiantamentos realizados para reservas e aquisições de equipamentos para a construção das usinas termelétricas da Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., garantidos por fianças bancárias no montante de R\$ 581.257. Os saldos estão contabilizados no subgrupo “imobilizado em curso” e serão transferidos para “imobilizado em serviço” a partir da entrada em operação. Conforme comentado nas Notas Explicativas 11a, 11b e 11c, as referidas controladas assinaram com a MABE um contrato EPC na modalidade de empreitada global para construção das usinas. Conforme estabelecido nos respectivos contratos, sobre cada montante adiantado deverá ser retido o equivalente a 15% a título de garantia para entrega da usina, a ser desembolsado ao longo do exercício de 2010, caso a MABE apresente fianças bancárias, ressaltando que para essa parcela retida do adiantamento não há uma definição prévia quanto à sua aplicação na obra da usina. Em 30 de junho de 2010, o montante total das garantias retidas pelas controladas corresponde a R\$ 145.407 (R\$ 166.041 em 31 de março de 2010) e encontra-se contabilizado no passivo circulante das respectivas controladas e apresentado nas informações trimestrais consolidadas na rubrica “Retenções contratuais”.

O imobilizado em curso da MPX Energia S.A. refere-se, basicamente, a gastos incorridos com licenciamentos ambientais e estudos de projetos, como Porto do Pecém, Colômbia, Energia Eólica, Energia Solar de Tauá, Projeto Paracuru, Projeto PCH, Pecém II, Porto do Açú, Porto do Açú II, Bacia do Parnaíba e UTE MPX Sul e adiantamentos referentes à aquisição de equipamentos para a usina Porto do Pecém Geração de Energia S.A. Os saldos estão contabilizados no subgrupo “imobilizado em curso” e serão transferidos para “imobilizado em serviço” a partir da entrada em operação.

Em atendimento aos itens 16 e 17 do CPC nº 27, a partir de janeiro de 2010 passamos a capitalizar a mão de obra dos colaboradores diretamente alocados na construção das usinas de Porto do Pecém, Pecém II e Itaqui, cujo montante atualizado é de R\$ 2.600.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13 Ativo intangível

a. Composição dos saldos

		30/06/2010					
		Controladora			Consolidado		
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Licenças de informática	20	935	(217)	718	1.908	(442)	1.466
Direitos minerários de carvão	(a)	-	-	-	21.659	-	21.659
Opções de direitos minerários		-	-	-	2.281	-	2.281
Estudos Minerários	-	-	-	-	10.780	-	10.780
Ágio na aquisição de investimento	(b)	15.470	-	15.470	15.470	-	15.470
Direito de uso	(c)	-	-	-	10.756	-	10.756
		<u>16.405</u>	<u>(217)</u>	<u>16.188</u>	<u>62.854</u>	<u>(442)</u>	<u>62.412</u>
		31/03/2010					
		Controladora			Consolidado		
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Licenças de informática	20	673	(176)	497	1.673	(357)	1.316
Direitos minerários de carvão	(a)	-	-	-	27.147	-	27.147
Opções de direitos minerários		-	-	-	3.451	-	3.451
Ágio na aquisição de investimento	(b)	15.470	-	15.470	15.470	-	15.470
Direito de uso	(c)	-	-	-	10.262	-	10.262
		<u>16.143</u>	<u>(176)</u>	<u>15.967</u>	<u>58.003</u>	<u>(357)</u>	<u>57.646</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

b. Movimentação do custo

	Controladora				
	31/03/2010	Movimentação			30/06/2010
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Licenças de informática	673	262	-	-	935
Ágio na aquisição de investimento	15.470	-	-	-	15.470
	<u>16.143</u>	<u>262</u>	<u>-</u>	<u>--</u>	<u>16.405</u>
	Consolidado				
	31/03/2010	Movimentação			30/06/2010
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Licenças de informática	1.673	235	-	-	1.908
Direitos minerários de carvão	27.147	2.074	(7.562)	-	21.659
Opções de Direitos minerários	3.451	-	(1.170)	-	2.281
Estudos Minerários	-	10.780	-	-	10.780
Ágio na aquisição de investimento	15.470	-	-	-	15.470
Direito de uso	10.262	494	-	-	10.756
	<u>58.003</u>	<u>13.583</u>	<u>(8.732)</u>	<u>-</u>	<u>62.854</u>

a. Direitos minerários de carvão na Colômbia

As atividades de implantação dos projetos de mineração estão focadas, inicialmente, na operacionalização das minas a céu aberto em Cañaverales e Papayal. Com base na campanha exploratória, realizada até o final do primeiro trimestre de 2010, a MPX Colômbia S.A deu início ao Plano de Trabalho e Obras (PTO) das minas de Cañaverales e Papayal, o qual compreende todas as informações do projeto de mina, como planos de lavra, mapas, instalações, dimensionamento de frotas de equipamentos de mina, área total do projeto, dentre outros.

No segundo trimestre de 2010 a Companhia desenvolveu os estudos necessários para obtenção de licenciamento dos projetos minerários acima citados. Neste sentido, a MPX Colômbia S.A elaborou os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) para as minas de Cañaverales e Papayal, os quais devem ser protocolados ainda no terceiro trimestre de 2010.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A MPX Colômbia finaliza o cronograma de perfuração da mina subterrânea de San Juan em conjunto com a certificadora dos recursos, John T. Boyd. O mapeamento das perfurações está sendo feito com bases em sísmicas 2D realizadas.

Ainda durante o segundo trimestre de 2010, foram devolvidos 27.595 ha em concessões na região de La Guajira, após sondagem executada onde não se verificou a presença da formação geológica de carvão. Sendo assim, atualmente a MPX Colômbia S.A possui 38.630 ha em concessões na mesma região.

Nos dois primeiros trimestres de 2010, a MPX Colômbia S.A. pagou opções de compra de direitos minerários de carvão nas localidades de La Guajira, próximas às principais minas de carvão em operação na Colômbia, no valor total de R\$ 12.000 (1º trimestre) e R\$ 5.292 (2º trimestre).

Os direitos minerários serão amortizados com base no método das unidades produzidas.

b. Ágio na aquisição de investimento

Em 14 de outubro de 2008, a MPX Energia S.A. adquiriu da EDP Energias do Brasil S.A. 100% das quotas do capital social da UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. em transação que envolveu a permuta de 50% das ações da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. pelas referidas quotas e o consequente registro de um ágio pela MPX Energia S.A. no montante de R\$ 15.470. Tal ágio está baseado na rentabilidade futura e não vem sofrendo amortização.

c. Direito de uso

Em 15 de junho de 2009, a controlada UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. firmou um termo de permissão de uso de passagem com a empresa Transnordestina Logística S.A, no montante de R\$ 6.000, referente à outorga de permissão de uso de faixa de domínio no trecho denominado Itaqui-Bacanga, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, trecho este em que será instalada a linha de transmissão que conectará a usina à subestação da Eletronorte.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14 Ativo diferido

	30/06/2010	31/03/2010
MPX Energia S.A. (*)	-	1.155
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	126	126
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	4	4
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	708	708
Amapari Energia S.A.	7.922	8.294
UTE Porto do Açú Energia S.A.	14.628	14.628
Seival Sul Mineração Ltda.	4.046	4.046
UTE MPX Sul Energia Ltda.	640	640
MPX Chile Holding Ltda.	6.541	6.541
MPX Áustria GmbH	57	57
MPX Colômbia S.A.	11.370	11.370
Termopantanal Participações Ltda. (**)	-	-
	<u>46.042</u>	<u>47.569</u>

(*) No 2º trimestre de 2010 a MPX Energia S.A. finalizou sua avaliação sobre a recuperabilidade dos benefícios econômicos futuros do seu ativo diferido e optou por baixá-lo integralmente para resultado.

(**) Em 31 de dezembro de 2009 a Termopantanal Participações Ltda constituiu provisão para perda do ativo diferido (“*impairment*”) tendo em vista a falta de expectativa de recuperabilidade desse ativo.

A Companhia e suas controladas optaram por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total que será por baixa contra o resultado ou por meio de amortização, em atendimento ao CPC 13, aprovado pela deliberação CVM nº 565/08. Os gastos com ativo diferido serão amortizados por um período de 10 anos a partir do início da operação, ou eventualmente baixados para resultado quando for avaliado pela Administração que tais benefícios econômicos futuros não mais existem. O ativo diferido é testado pelo menos anualmente para fins de análise do seu valor recuperável.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A abertura do ativo diferido consolidado por empresa é a seguinte:

	30/06/2010									
	Pessoal	Serviços	Insumo	Tributos	Juros	Provisão Impairment	Aluguel	Resultado financeiro	Outros	Total
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	438	2.355	-	760	226	-	208	(4.505)	644	126
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(7)	11	4
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	689	4.600	18	212	540	-	86	(7.619)	2.182	708
Amapari Energia S.A.	335	2.051	19	24	308	-	309	4.894	(18)	7.922
UTE Porto do Açú Energia S.A.	1.267	10.479	-	-	129	-	37	-	2.716	14.628
Seival Sul Mineração Ltda.	225	3.067	-	-	754	-	-	-	-	4.046
UTE MPX Sul Energia Ltda.	101	505	-	-	-	-	-	-	34	640
MPX Energia de Chile Ltda.	1.155	4.888	580	-	-	-	-	(143)	61	6.541
MPX Áustria GmbH	-	57	-	-	-	-	-	-	-	57
Termopantanal Participações Ltda.	88	11.220	-	-	-	-	-	(24)	86	11.370
MPX Colômbia S.A.	321	2.423	801	-	2.954	(6.075)	-	-	(424)	-
	<u>4.619</u>	<u>41.645</u>	<u>1.418</u>	<u>996</u>	<u>4.911</u>	<u>(6.075)</u>	<u>640</u>	<u>(12.291)</u>	<u>5.292</u>	<u>46.042</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31/03/2010									
	Pessoal	Serviços	Insumo	Tributos	Juros	Provisão Impairment	Aluguel	Resultado financeiro	Outros	Total
MPX Energia S.A.	149	984	-	-	-	-	-	17	5	1.155
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	438	2.355	-	760	226	-	208	(4.505)	644	126
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(7)	11	4
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	689	4.600	18	212	540	-	86	(7.619)	2.182	708
Amapari Energia S.A.	352	2.147	20	25	320	-	324	5.130	(24)	8.294
UTE Porto do Açú Energia S.A.	1.267	10.479	-	-	129	-	37	-	2.716	14.629
Seival Sul Mineração Ltda.	225	3.067	-	-	754	-	-	-	-	4.046
UTE MPX Sul Energia Ltda.	101	505	-	-	-	-	-	-	34	639
MPX Energia de Chile Ltda.	1.155	4.888	580	-	-	-	-	(143)	61	6.541
MPX Áustria GmbH Termopantanal Participações Ltda.	-	57	-	-	-	-	-	-	-	57
MPX Colômbia S.A.	321	2.423	801	-	2.954	(6.075)	-	-	(424)	-
	88	11.220	-	-	-	-	-	(24)	86	11.370
	<u>4.785</u>	<u>42.725</u>	<u>1.419</u>	<u>997</u>	<u>4.923</u>	<u>(6.075)</u>	<u>655</u>	<u>(7.151)</u>	<u>5.291</u>	<u>47.569</u>

15 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativos a operações com partes relacionadas decorrentes de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração, foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Controlador

A partir de 31 de dezembro de 2009, o controle da MPX Energia S.A é exercido pela sociedade EBX Investimentos Ltda, que detém 63,2% das ações ordinárias da Companhia.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Empresas ligadas

A MPX Energia S.A. possui como principais empresas ligadas: EBX Investimentos Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações S.A., LLX Logística S.A., MMX Mineração e Metálicos S.A e OSX Brasil S.A.

Em 30 de junho de 2010, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado estão representados, respectivamente, da seguinte forma:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Amapari Energia S.A. (a)	18.697	26.244	-	-
UTE Porto do Açú Energia S.A.	277	277	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	-	299	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	7.172	-	-	-
Termopantanal Ltda (Provisão para Perda)	(7.172)	-	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	427	420	-	-
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.(e)	110.334	-	-	-
OMX Operações Marítimas Ltda.	-	-	1.635	1.380
MMX Chile S.A.	-	-	-	76
	<u>129.735</u>	<u>27.240</u>	<u>1.635</u>	<u>1.456</u>
Circulante	-	-	1.635	-
Não circulante	129.735	27.240	-	1.456

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
EBX Investimentos Ltda. (c)	2.187	1.320	2.402	1.478
MMX Mineração e Metálicos S.A. (c)	187	187	187	187
UTE MPX Sul Energia Ltda.	1	-	-	-
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	1	-	-	-
AVX Táxi Aéreo Ltda.	-	256	-	256
LLX Logística S.A.	-	-	1.050	1.103
EDP Energias do Brasil S.A.	-	-	31	31
	<u>2.376</u>	<u>1.763</u>	<u>3.670</u>	<u>3.055</u>
Circulante	2.374	1.763	3.670	3.055
Não circulante	2	-	-	-
	Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Amapari Energia S.A.	1.333	1.239	-	-
Termopantanal Ltda.	(6.872)	321	(7.172)	-
MPX Pecem II Geração de Energia S.A.	858	490	-	-
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	(2.520)	-	(6.930)	-
Termopantanal Participações Ltda.	18	19	7.172	-
EBX Investimentos Ltda.	(5.296)	(4.274)	(6.334)	(5.462)
Total	<u>(12.479)</u>	<u>(2.205)</u>	<u>(13.264)</u>	<u>(5.462)</u>

- (a) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado e com prazo determinado de vencimento. Em 30 de junho de 2010, o efeito no resultado é de R\$ 1.333. Adicionalmente, no decorrer do 2º trimestre de 2010 a mutuária efetuou pagamentos no montante de R\$ 8.065.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (b) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado e com prazo determinado de vencimento. No 2º trimestre de 2010 o efeito no resultado da MPX Energia S.A foi de R\$ 7.172 (R\$ 6.434 no 1º trimestre de 2010) referente à provisão para perda do valor total do mútuo. Em contrapartida, a Termopantanal Ltda. reconheceu um crédito, desta forma gerando efeito nulo no resultado consolidado da Companhia. A MPX Energia S.A. constituiu provisão para perda de investimento em sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda., conforme Nota Explicativa 10n.
- (c) A Companhia e suas controladas mantém contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com as empresas EBX Investimentos Ltda. e MMX Mineração e Metálicos S.A., com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com a negociação entre as partes (média de 30 a 60 dias).
- (d) Contrato de locação de uma área de 330 hectares, localizada na área do Porto do Açú, entre LLX Açú Operações Portuárias S.A, figurando como locadora, e UTE Porto do Açú Energia S.A como locatária.
- (e) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado e com prazo determinado de vencimento. Em 30 de junho de 2010, o efeito no resultado é de R\$ 858.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração estão apresentados abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Benefícios de curto prazo:				
Salários	2.508	1.882	3.535	2.583
Opção de ações outorgadas	650	1.059	650	1.059
	<u>3.158</u>	<u>2.941</u>	<u>4.185</u>	<u>3.642</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (b) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) liberou em 28 de junho de 2010 a segunda parcela no valor de R\$ 225.000 que, somada à primeira, liberada em dezembro de 2009, totaliza R\$ 540.479 do financiamento de longo prazo da UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. O custo contratado é de TJLP + 2,78% a.a, sendo que parte da linha destinada a investimentos sociais (BNDES Social) no valor de R\$ 10.000 possui custo somente de TJLP. O prazo total da linha “BNDES Social” é de 9 anos, sendo 6 anos de amortização e carência de pagamento até julho de 2012. O prazo do montante restante do financiamento é de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.
- (c) Em complementação ao financiamento do BNDES, a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A conta com um empréstimo do BNB-FNE, no montante total de R\$ 203.000 (em R\$ nominais), dos quais foram desembolsados mais R\$ 63.182 em 26 de maio de 2010 que somada à primeira liberação, em dezembro de 2009, totaliza R\$ 162.203 do total do financiamento. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012, com um custo de 10% a.a. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com uma redução de custo para 8,5% a.a.

A UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A apresentou as seguintes garantias: bens vinculados a hipoteca, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos de autorização, penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, cessão condicional de direitos e contratos e fundos de liquidez em conta reserva.

- (d) Em 20 de maio de 2010, os bancos repassadores (Bradesco e Votorantim) desembolsaram um montante de R\$ 50.000, referente à segunda liberação da linha BNDES Indireto. O empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo contratado é de UMIPCA + 4,80% a.a durante a fase de construção e de UMIPCA + 5,30% durante a fase de operação. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (e) Em 5 de janeiro de 2010, os bancos repassadores (Bradesco e Votorantim) desembolsaram um montante de R\$ 130 milhões, referente à linha BNDES Indireto. O empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo contratado é de TJLP + 4,80% a.a durante a fase de construção e de TJLP + 5,30% durante a fase de operação. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.
- (f) O BNDES liberou, em 14 de outubro de 2009, a primeira parcela no valor de R\$ 700 milhões do financiamento de longo prazo da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. O contrato de financiamento com o BNDES prevê um empréstimo no valor total de R\$ 1,4 bilhão (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção), com prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo contratado é de TJLP + 2,77% a.a. Durante a fase de construção os juros serão capitalizados. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a eliminação dos 50% de participação da EDP Energias do Brasil S.A. Em adição à linha de financiamento em questão, em 26 de julho de 2010, foi liberada pelo BNDES a segunda parcela de desembolso no valor de R\$ 260.000, seguindo as mesmas condições de pagamentos do primeiro desembolso, conforme descrito na Nota Explicativa 26 d.
- (g) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, Porto do Pecém Geração de Energia S.A conta com empréstimo direto do Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”), (“A loan”) no montante de US\$ 147 milhões, dos quais foram desembolsados US\$ 117 milhões em 30 de outubro de 2009 (equivalente a R\$ 210.874 em 30 de junho de 2010), ao custo de Libor + 3,5% a.a. O “A Loan” tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012.
- (h) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, Porto do Pecém Geração de Energia S.A conta com empréstimo indireto do Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”), (“B loan”) no montante de US\$ 180 milhões, dos quais foram desembolsados US\$ 143 milhões em 30 de outubro de 2009 (equivalente a R\$ 258.214 em 30 de junho de 2010), ao custo de Libor + 3,0% a.a. Os bancos repassadores são Grupo Banco Comercial Português, Calyon e Caixa Geral de Depósito. O “B Loan” tem prazo total de 13 anos, sendo 10 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Porto do Pecém Geração de Energia S.A. celebrou Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos e Créditos onde cede e transfere de forma irrevogável, irretroatável e em caráter fiduciário ao BNDES e BID, na medida em que permitido na lei aplicável, a propriedade fiduciária e a posse indireta de:

- (i) Todos os direitos e créditos da Devedora oriundos de cada instrumento, bem como quaisquer direitos de indenização decorrentes do término da Autorização para Geração e Comercialização;
- (ii) A totalidade dos direitos e créditos de que as Acionistas sejam titulares com relação aos Contratos de Empréstimos Subordinados, quando;
- (iii) Os direitos da Devedora sobre todas as Propriedades Intelectuais necessárias para o Projeto, de que venha a ser, a qualquer tempo, titular;
- (iv) Todos os instrumentos, certificados, cartas de crédito, cartas de fiança e documentos de cobrança que evidenciem, representem, assegurem ou, por qualquer forma, garantam o pagamento de quaisquer Direitos Creditórios, que deles decorram ou a eles sejam relativos, incluindo, sem qualquer limitação, notas promissórias, faturas, duplicatas, letras de câmbio, títulos de crédito e contratos de câmbio; e
- (v) Todos os direitos e créditos, atuais e futuros, da Devedora e da MPX, em decorrência das Contas do Projeto, com exceção da Conta Local da Devedora, inclusive, sem limitação, todos os direitos de crédito da Devedora ou, conforme o caso, de MPX, em virtude dos valores depositados nas Contas do Projeto, bem como investimentos feitos com valores ali depositados e ganhos e rendimentos deles oriundos, e respectivos certificados e documentos representativos de tais investimentos.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Adicionalmente ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos e Créditos, a Companhia constituiu as seguintes garantias:

I - Hipoteca

II - Penhor de Ações

III - Cessão Condicional de Direitos e Contratos

V - Alienação Fiduciária de Ativos e Equipamentos

VI - Notas Promissórias

Nos contratos de financiamento de longo prazo da UTE Porto do Itaqui, celebrados com os agentes financeiros, foram apresentadas as seguintes garantias:

- Bem vinculado em Hipoteca;
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos;
- Cessão fiduciária dos direitos emergentes da autorização;
- Penhor de ações;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios;
- Cessão condicional de direitos e contratos; e
- Fiança corporativa.

As garantias mencionadas acima, bem como qualquer valor recebido decorrente de indenizações securitárias serão compartilhadas entre os agentes financeiros (BNB, BNDES, Bradesco e Votorantim), na proporção da participação de cada um no total do financiamento à UTE, conforme Contrato de Compartilhamento de Garantias celebrado entre as partes.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Exceto pelos financiamentos do BNDES e do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, os empréstimos não possuem cláusulas restritivas (“covenants”) e não incorrem em custos de transações significativos para efeitos do Pronunciamento Técnico CPC 08, aprovado pela Deliberação CVM nº 556/08. Para os empréstimos que possuem covenants, não foram identificadas situações de descumprimento de tais cláusulas para 30 de junho de 2010.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	<u>Consolidado</u>
	2010
2010	-
2011	-
2012	120.347
2013	234.871
2014	226.573
2015 até último vencimento	<u>890.892</u>
	<u>1.472.683</u>

17 Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	25	39	123	174
ICMS	6	2	19	767
PIS, COFINS, IRRF e CSL	79	99	209	1.709
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	1	10	29	16
Outros	<u>144</u>	<u>81</u>	<u>1.946</u>	<u>4.113</u>
	<u>255</u>	<u>231</u>	<u>2.326</u>	<u>6.779</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Para o ano de 2010, a Companhia não apurou impostos a pagar relacionados ao IRPJ e CSLL que são calculados sobre o lucro líquido ajustado, compreendendo o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). Conforme demonstrado abaixo não há despesas dos impostos apurados sobre o regime do Lucro Real para o ano de 2010. A conciliação da despesa dos impostos é demonstrada como segue

	Controladora	
	30/06/2010	30/06/2009
Lucro líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSL	(119.986)	48.392
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IRPJ/CSLL calculado pela alíquota nominal	40.795	(16.453)
Provisão para perdas em investimentos	-	2.750
Perdão de dívida	(2.187)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(34.671)	12.743
Provisão para passivo a descoberto	(9)	4.160
Doações	(117)	72
Resultado em operações de <i>hedge</i> não liquidadas	-	31.962
Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638 de 2007 - remuneração de Administradores com plano de opção de compra de ações	221	-
Outros	-	(2.845)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa de CSL	<u>-</u>	<u>(9.720)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>22.669</u>
Alíquota efetiva	<u>-</u>	<u>46,84%</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009
Lucro líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSL (a)	(133.480)	47.771
Ajuste RTT (b)	106.567	(49.715)
Lucro contábil ajustado pelos efeitos da Lei nº 11.941 de 2009	(26.913)	(1.944)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL calculado pela alíquota nominal	9.150	(661)
Provisão perdas em investimentos	-	(2.750)
Perdão de Dívidas	(2.187)	-
Doações	(117)	(71)
Resultado em operações de <i>hedge</i> não liquidada	1.441	(31.962)
Remuneração de Administradores com plano de opção de compra de ações	(221)	-
Outros	-	2.845
Compensação prejuízo fiscal e base negativa de CSL	-	9.720
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	22.879
Alíquota efetiva	-	8,5%

(a) Na conciliação do valor contabilizado no resultado de IRPJ e CSLL com o valor resultante da aplicação dessas alíquotas sobre o lucro contábil antes desses tributos, no consolidado, constam todas as controladas, exceto a controlada Amapari Energia S.A., pois a mesma utilizou de janeiro a dezembro de 2009 como regime de apuração o Lucro Presumido. Em 2010 em virtude da Lei nº 9.718/98 artigo 14 inciso I, que obriga as empresas com receita bruta total no ano-calendário anterior superior a R\$ 48.000, a controlada Amapari Energia S.A mudou a sistemática de tributação para o lucro Real.

(b) Ajuste decorrente principalmente da reclassificação do ativo diferido para o resultado e dos gastos pré-operacionais contabilizados no resultado das empresas que não entraram em operação.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de junho de 2010, a base de cálculo para apuração do imposto de renda e contribuição social a recolher foi deduzida das despesas pré-operacionais conforme Solução de Divergência nº 32 de 21 de julho de 2008 da Receita Federal, gerando base negativa para as empresas pré-operacionais, que não constituem provisão para estes tributos.

No exercício de 2009, a controlada Amapari Energia S.A. utilizava uma opção oferecida pela legislação tributária brasileira para que o lucro tributável fosse calculado à razão de 8% (12% para contribuição social) das receitas operacionais mais 100% de outras receitas. Neste regime, as diferenças temporárias não podem ser utilizadas para fins de imposto de renda e prejuízos fiscais e não podem ser acumulados para compensação em períodos posteriores.

O valor de imposto de renda e contribuição social reportado nas demonstrações financeiras de 2009, conciliado com o valor obtido pela aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro tributável da Amapari Energia S.A. no exercício anterior, é apresentado a seguir:

	2009
Receita operacional bruta	<u>40.188</u>
Base de cálculo (8% para imposto de renda)	3.215
Outras receitas tributáveis	<u>74</u>
Lucro tributável para fins de imposto de renda	<u>3.289</u>
Imposto de renda federal pela alíquota oficial (15% mais 10% para o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 anuais)	<u><u>810</u></u>
	2009
Base de cálculo (12% para contribuição social)	4.823
Outras receitas tributáveis	<u>74</u>
Lucro tributável para fins de contribuição social	<u>4.897</u>
Contribuição social federal à alíquota oficial (9%)	<u><u>441</u></u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Para o exercício de 2010, a controlada Amapari Energia S.A mudou o regime de tributação para o Lucro Real em virtude da obrigatoriedade expressa pela lei 9.718/98 art. 14 inciso I, que obriga as empresas com receita bruta total no ano-calendário anterior superior a R\$ 48.000 a realizarem a sistemática de tributação sob o Lucro Real. Portanto a apuração fiscal consolidada demonstrada acima contempla todas as controladas da MPX Energia S.A.

18 Instrumentos financeiros

O Grupo MPX através de suas controladora MPX Energia S.A e suas controladas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A., MPX Pecem II Geração de Energia S.A. e MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda. possui instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras, taxa de juros (Libor) e commodities (carvão). A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A MPX Energia S.A. e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela MPX Energia S.A. e suas controladas.

Contabilidade de hedge (hedge accounting)

Em relação à sua controlada Porto do Pecém Geração de Energia S.A., o investimento em Capex (construção da UTE) será realizada na proporção de 75% com financiamento de longo prazo, parte em dólares norte-americanos, e 25% com capital próprio. Em 10 de julho de 2009, foram assinados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) os contratos de financiamentos de longo prazo, conforme Nota Explicativa 16. Com vista ao financiamento do Capex no período anterior a 10 de julho de 2009, fez-se necessária a contratação de empréstimo-ponte junto ao Citibank, o qual foi quitado com os recursos provenientes de referidos contratos.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Considerando o fato de que grande parte do investimento é denominada em dólares norte-americanos e em euros e que suas receitas futuras serão lastreadas em reais, houve a contratação de instrumentos derivativos para fins de proteção patrimonial. Em 1º de abril de 2009 a Companhia adotou metodologia de contabilização de hedge tendo como item objeto de hedge a variação cambial dos financiamentos em dólares americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é uma NDF com vencimento em outubro de 2012 com valor nominal de US\$ 327 milhões

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação cambial do instrumento derivativo de proteção designado são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, em conta de ajuste de avaliação patrimonial, sendo esta parcela do valor justo do derivativo considerada efetiva. A diferença entre o valor justo e a variação cambial é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Em 30 de outubro de 2009, houve a liquidação deste empréstimo-ponte. Nesta mesma data ocorreu a liberação de US\$260 milhões referentes à primeira parcela do financiamento de longo prazo do BID, e calculou-se o Ajuste a Valor Presente (AVP) com base nos US\$67 milhões ainda não desembolsados pelo BID (antes desta liberação, o AVP foi calculado com base nos US\$ 169 milhões de exposição referentes à diferença entre o derivativo contratado de US\$ 327 milhões e o empréstimo-ponte de US\$ 158 milhões).

Têm-se também as seguintes características do objeto coberto por este instrumento financeiro, para fins de aplicação do *hedge accounting*:

- O projeto está sendo desenvolvido, com previsão de conclusão para 2011;
- O item coberto é associado com o referido investimento (tornados públicos pela empresa);
- O investimento público tem um material relevante para o Brasil; e
- Na data do início, um montante de US\$ 158 milhões já foi contratado e atualmente US\$260 milhões (80% do total do item coberto).

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	<u>2010</u>	
	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção		
Ganhos/(perdas) com derivativos	<u>6.097</u>	<u>6.097</u>

Posteriormente, em 1 de janeiro de 2010, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* tendo como item objeto de hedge a taxa libor dos juros do financiamento em dólares americanos de longo prazo com o BID (o mesmo financiamento supra-citado para o *hedge accounting* anterior) durante a construção da termoeletrica de Pecém. O instrumento derivativo designado para essa relação é um *swap* de fluxo de caixa de taxa de juros com vencimento nos meses de maio e novembro de 2010 e 2011, cujos valores nominais referem-se à expectativa de desembolso acumulado das 4 “*tranches*” dos financiamentos de longo prazo com o BID.

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (marked-to-market), líquido dos juros provisionados até a data-base, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial e os juros provisionados no derivativo são capitalizados no ativo imobilizado, no mesmo grupamento em que são registrados os juros da dívida de longo prazo, sendo estas as parcelas do valor justo do derivativo consideradas efetivas. A diferença entre o valor justo e a taxa libor é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os impactos dos ganhos e perdas nesta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	<u>2010</u>		
	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo Imobilizado
Derivativos com propósito de proteção			
Ganhos/(perdas) com derivativos	<u>5.663</u>	<u>(2.041)</u>	<u>(3.622)</u>

As operações de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da MPX Energia S.A. e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a MPX Energia S.A. e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a MPX Energia S.A. e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da MPX Energia S.A. e de suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a MPX Energia S.A. e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela MPX Energia S.A. e suas controladas para a aquisição de equipamentos e a contratação de instrumentos financeiros. A MPX Energia S.A. e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Risco de oscilação de preços de commodities

Decorre da possibilidade de oscilações nos preços internacionais para o carvão utilizadas pela MPX Energia S.A. e suas controladas para a aquisição de matéria prima (combustível das térmicas a carvão). A MPX Energia S.A. e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. Neste caso, a MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda. contratou a proteção no mercado local com o intuito de mitigar o risco contra oscilações no preço do carvão. Essa controlada da MPX Energia S.A. será a responsável pelo suprimento de combustíveis para as usinas térmicas. Desta forma, o risco no seu balanço patrimonial será protegido por meio de compra a termo de carvão sem entrega física e da compra a termo de dólares sem entrega física tendo em vista que os seus recebimentos serão denominados em moeda local (reais).

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a MPX Energia S.A. e suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a MPX Energia S.A. e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações com o intuito de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados e não derivativos assim como os respectivos valores justos calculados pela MPX Energia S.A. e suas controladas.

Instrumentos financeiros	Controladora					
	30/06/10			31/03/2010		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	166.710	166.710	-	276.309	276.309
Depósito vinculado	-	490.019	490.019	-	490.019	490.019
Partes relacionadas	-	136.907	136.907	-	27.240	27.240
Ganhos em operações com derivativos	58.986	-	58.986	50.681	-	50.681
Passivos						
Fornecedores	-	2.089	2.089	-	3.707	3.707
Partes relacionadas	-	9.548	9.548	-	1.763	1.763
Perdas em operações com derivativos	62.060	-	62.060	61.988	-	61.988

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Instrumentos financeiros	Consolidado					
	30/06/2010			31/03/2010		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	611.529	-	611.529	628.866	-	628.866
Depósito vinculado	-	490.019	490.019	-	490.019	490.019
Contas a receber	-	9.516	9.516	-	8.638	8.638
Subsídio a receber CCC	-	4.115	4.115	-	3.238	3.238
Partes relacionadas	-	1.635	1.635	-	1.456	1.456
Ganhos em operações com derivativos	194.729	-	194.729	169.837	-	169.837
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	(1.563.422)	(1.563.422)	-	(1.201.870)	(1.201.870)
Empréstimos e financiamentos em US\$		(222.558)	(222.558)	-	(221.845)	(221.845)
Fornecedores		118.574	118.574	-	44.447	44.447
Partes relacionadas		3.670	3.670	-	3.055	3.055
Retenções contratuais		145.407	145.407	-	166.041	166.041
Perdas em operações com derivativos	(378.989)		(378.989)	(352.684)	-	(352.684)

a. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010.

As aplicações financeiras são mantidas em fundo exclusivo administrado por instituição financeira e lastreadas em títulos públicos federais e títulos privados (“CDB”) de instituições financeiras de primeira linha e títulos privados (Debêntures) emitidos por empresas e instituições financeiras com rentabilidade média pouco superior ao DI CETIP (“CDI”).

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Estes saldos estão classificados como valor justo através do resultado, conforme CPC14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566/08 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

b. Transações com partes relacionadas

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC14 aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

c. Depósito vinculado

Este saldo está classificados como empréstimos e recebíveis e se encontra reconhecido pelo seu custo amortizado, conforme CPC14, aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

d. Contas a receber de clientes e subsidio a receber - CCC

Estes saldos estão classificados como empréstimos e recebíveis e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC14, aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

e. Retenções contratuais

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC14 aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

f. Empréstimos e financiamentos

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC14 aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

g. Fornecedores

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC14 aprovado pela Deliberação CVM nº566 revogada pela Deliberação CVM nº 604.

h. Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela MPX Energia S.A e suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A MPX Energia S.A. e suas controladas adotam política de controle de riscos para contratação de instrumentos de derivativos financeiros, tendo em vista que suas receitas serão lastreadas em real e grande parte dos seus investimentos em ativo fixo (Capex) são denominados em dólares norte-americanos e em euros. Uma parcela dos investimentos em moeda estrangeira será financiada em juros internacionais (Libor). Além disso, a matéria prima para as térmicas (carvão - combustível) tem a formação do seu preço no mercado internacional. Referida política permite que se avalie seu nível de exposição dos ativos acima citados e se contrate as proteções necessárias, evitando-se possíveis descasamentos entre receitas e despesas.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Diante do exposto, a MPX Energia S.A e suas controladas contrataram operações (i) de proteção de *NDFs (Non Deliverable Forwards)*, que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais,(ii) de Swap *FRA Libor (Forward Rate Agreement)*, que consiste em fixar uma taxa de juros a termo para empréstimos de longo prazo e (iii) para mitigar a exposição a carvão foram contratadas operações que consistem na fixação do preço da *commodity*. Esta última operação foi feita no Brasil sem a necessidade de constituir uma empresa *off shore* com a Instituição acima mencionada. Cabe ressaltar que a política de hedge da MPX Energia S.A. e de suas controladas não permite qualquer espécie de alavancagem com intuito especulativo. Os volumes de proteção contratada respeitam igualmente o seu nível de exposição, sempre observando as melhores práticas de governança do mercado.

As operações existentes de derivativos utilizadas pela MPX Energia S.A. e suas controladas não exigem depósito de margem de garantia, exceção para alguns hedges da *commodity* carvão que possuem depósito de margem (*Threshold*), caso o MtM das operações indique perda a partir de US\$ 5 milhões.

Em março de 2010, a Companhia através de sua controlada MPX Pecem II tomou a decisão, diante da revisão nos gastos com Capex em moedas estrangeiras (dólar americano e euros), de adequar a sua exposição cambial para não apresentar posição estrutural *overbought* em dólares. Desta forma o Projeto Pecem II vendeu o equivalente a US\$ 44,8 milhões e comprou um total de EUR37,8 milhões. O período de recompras de dólares correspondeu aos meses de junho de 2010 a novembro de 2012. O ajuste no fluxo de euros compreendeu o período de junho de 2010 a maio de 2012.

Como parte da política adotada pela MPX Energia S.A. e por suas controladas, é calculada, diariamente, a perda máxima potencializada (VaR Paramétrico - Vide Glossário) em suas operações com derivativos, com base em técnicas estatísticas que permitem o controle da exposição assumida.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (*Marked-to-Mark - MtM*) para operações “compradas” em dólares e “vendidas” em reais pode ser entendida da seguinte forma:

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Etapa inicial: quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de NDF seja ela passiva ou ativa.

- 1ª ponta: O valor do derivativo em dólar, multiplicado pela taxa original em dólar do contrato. A partir do número em reais e baseado nos preços da Curva de Juros Pré - negociada na BM&FBOVESPA S.A.- Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros (BM&FBOVESPA), traz-se o valor calculado pelo prazo em dias úteis que faltam para o vencimento da operação; e
- 2ª ponta: O valor do derivativo em dólares é trazido a valor presente pela Curva de Cupom Cambial negociada na BM&FBOVESPA pelo prazo equivalente em dias corridos para a operação. Após esse cálculo, multiplica-se o valor em dólares pela Ptax-800 de fechamento do mês correspondente do Banco Central do Brasil - BACEN.

O valor do MtM em reais será a diferença entre a 1ª e 2ª pontas, sendo os valores das Curvas Pré (1ª ponta) e Cupom Cambial (2ª ponta) extraídos no fechamento contábil do mês de divulgação dos resultados.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (*Marked-to-Mark - MtM*) para operações “compradas” em euros e “vendidas” em dólares pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de NDFs seja ela passiva ou ativa.

- 1ª ponta: Quantifica-se o número de dias corridos que falta para o vencimento da operação, partindo da data base - 30/06/10. Com base na quantidade de dias, extrai-se a taxa que compõe a estrutura a Termo da Curva de Juros (Curva de Cupom Externa de Euros). Desconta-se o *Notional* em euros pelo fator calculado com base em dias corridos. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/EURO; e

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- 2ª ponta: Quantifica-se o número de dias corridos que faltam para o vencimento da operação, partindo-se da data base - 30/06/10. Com base na quantidade de dias, extrai-se a taxa que compõe a estrutura a Termo da Curva de Juros (*Treasury Yield Curve*). Multiplica-se o Notional em euros pela taxa de NDF contratada para chegar ao valor em dólares e desconta-se pelo fator calculado com base em dias corridos. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/US\$.

O valor do MtM em reais será a diferença entre a 1ª e 2ª pontas.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações “compradas” envolvendo taxas de juros flutuantes para fixas pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de *Forward Rate Agreement de Libor - FRA Libor* Flutuante para Fixa.

O valor do fluxo do derivativo em taxa flutuante é trazido a valor presente através da Interpolação do Fator do *Swap (Troca)* de *Treasury (Yield)* contra a Libor de um ano. Cada valor de amortização é levado por juros simples pelo fator acima descrito até o vencimento. Ao final, desconta-se pela taxa de mercado que foi fixada entre as partes no contrato de derivativos. Ao final, multiplica-se o valor obtido pela Ptax-800 divulgada pelo BACEN.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações de Swap CDI/dólar pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de Swap;

- 1ª ponta: O valor do derivativo em dólares convertido para reais pela taxa original da operação. A partir deste valor, aplica-se o spread sobre o CDI em dias úteis e determina-se o valor futuro desta ponta em reais. Com base no valor futuro, traz-se a valor presente pela curva de juros Brasil adicionado do mesmo spread utilizado na ida; e
- 2ª ponta: A partir do valor do derivativo em dólar aplica-se a taxa de juros (cupom) para obter o Valor Futuro. Com base neste valor, traz-se a valor presente pela Curva de Cupom Cambial. Ao final, esse valor é convertido para reais pela Ptax-800 de encerramento do mês.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O valor do MtM em reais será a diferença entre a 1ª e 2ª pontas.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações de Fixação de Preço (Trava) Local de carvão pode ser entendida da seguinte forma:

Com o objetivo de decompor os principais fatores de risco (moedas e carvão) que compõem esta operação local foi desenvolvido em conjunto com a Maps Risk Solutions uma curva spot de carvão de 10 anos que é baseada na seguinte metodologia:

Para iniciar a curva, foi adotada a seguinte premissa para o cálculo do preço spot de carvão:

A partir da primeira tela futura - primeiro mês - negociada no mercado *offshore*, aplica-se uma taxa de desconto (Libor) para obter o carvão spot, pois esta informação é restrita a compradores e vendedores do carvão físico (carvão para entrega).

Na sequência deste cálculo e para estabelecer os vértices seguintes, calcula-se a relação entre o carvão spot e as telas futuras. A resultante deste cálculo será uma taxa spot que comporá a estrutura a termo da curva de carvão.

Existe uma relação entre as telas futuras e os seus respectivos vencimentos em algum momento do tempo e que através da metodologia de Bootstrap consegue-se a extrapolação exponencial destes vértices que montam a Curva Spot e que será baseada para a liquidação destas operações.

Por ser uma operação feita no Brasil existem dois descasamentos:

- i.** Moedas, e esse risco foi reduzido por uma operação de NDF em que a Companhia ficou comprada em dólares norte americanos e vendida em reais no montante em toneladas equivalentes.
- ii.** Carvão: a fixação dos preços ocorreu por meio de um Swap em que a Companhia fixa os preços para as entregas e esses preços são marcados a mercado com a curva *Forward* mencionada acima.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de fixação de preço (trava) local de Carvão;

- 1ª ponta: Fixa-se o preço em toneladas/dólares norte americanos para as datas em que a Companhia receberá o material físico na planta; e
- 2ª ponta: Compara-se o preço fixado contra o preço que a curva spot calculou para o período equivalente.

O valor do MtM em dólares será a diferença entre os preços fixados em dólares norte americanos multiplicados pela quantidade de toneladas fixadas. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/US\$.

O resultante em reais será a soma do MtM das operações de carvão com o MtM dos NDFs (*Non Deliverable Forward*) sem entrega física.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro 1 - Instrumentos financeiros derivativos: USD e SWAP LIBOR

	Vencimento	Valor de Referência (Notional US\$ 000)		Valor do MtM (BRL 000)		Efeito Acumulado Período Atual	
		30/6/2010	31/3/2010	30/6/2010	31/3/2010	Valor a Receber (BRL 000)	Valor a Pagar (BRL 000)
						30/6/2010	30/6/2010
UTE PORTO DE ITAQUI							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
USD/BRL	jul/10 a out/12	14.037	39.087	(4.759)	(12.659)	-	(4.759)
Contratos de Swap Libor (ii)							
Posição Ativa							
Libor	out/17	228.652	228.652	404.736	399.795	404.736	-
Posição Passiva							
Pré-Fixada	out/17	228.652	228.652	(458.527)	(426.805)	-	(458.527)
PORTO DO PECEM							
Contratos de NDF (iii)							
Posição Comprada							
USD/BRL	jul/10 a out/12	179.764	185.735	(33.101)	(33.490)	-	(33.101)
Contratos de Swap Libor (ii)							
Posição Ativa							
Libor	out/17	163.500	163.500	289.411	285.870	289.411	-
Posição Passiva							
Pré-Fixada	out/17	163.500	163.500	(327.739)	(305.138)	-	(327.739)
Contratos de Swap IDC Libor (ii)							
Posição Ativa							
Libor	nov/10 a nov/11	484.237	624.644	869.129	5.452	869.129	-
Posição Passiva							
Pré-Fixada	nov/10 a nov/11	484.237	624.644	(873.785)	(11.704)	-	(873.785)
MPX PECEM II							
Contratos de NDF (iii)							
Posição Comprada							
USD/BRL	jul/10 a out/12	82.237	70.579	(4.542)	(22.552)	-	(4.542)
Total Consolidado				(139.176)	(121.231)	1.563.276	(1.702.452)

(i) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward) foram firmados com a seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A e Morgan Stanley.

(ii) Os contratos de Swap Libor foram firmados com a seguinte instituição financeira: Banco Citibank S/A.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(iii) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward) foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A e HSBC S.A

Para os instrumentos financeiros derivativos vigentes não existe qualquer relação com Opções Cambiais e tampouco a exigência de margem de garantia prevista nos mesmos.

As operações são devidamente registradas na CETIP S/A e BM&FBovespa.

Quadro 2 - Instrumentos financeiros derivativos: Euro

	Vencimento	Valor de Referência (Notional € 000)		Valor do MtM (BRL 000)		Efeito Acumulado Período Atual	
						Valor a Receber (BRL 000)	Valor a Pagar (BRL 000)
		30/6/2010	31/3/2010	30/6/2010	31/3/2010	30/6/2010	30/6/2010
UTE PORTO DE ITAQUI							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
EUR/USD	jul/10 a dez/11	4.939	14.351	(858)	(1.242)	-	(858)
PORTO DO PECEM							
Contratos de NDF (ii)							
Posição Comprada							
EUR/USD	jul/10 a jan/12	5.081	10.275	(1.738)	(1.095)	-	(1.738)
Contratos de NDF (iii)							
Posição Comprada							
EUR/BRL	jul/10 a jan/12	1.976	3.996	(1.403)	(1.886)	-	(1.403)
MPX PECEM II							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
EUR/USD	jul/10 mai/12	44.395	53.499	(9.569)	846	-	(9.569)
Total Consolidado		56.391	82.121	(13.568)	(3.377)	0	(13.568)

(i) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward) foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A e Morgan Stanley.

(ii) Os contratos de NDF (Non Deliverable Forward) foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A e BTG Pactual.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(iii) Os contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) foram firmados com a seguinte instituição financeira: Banco BTG Pactual.

(iv) Os contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S.A e HSBC S.A.

Instrumentos financeiros derivativos: Carvão e USD

	Vencimento	Valor de Referência (Notional US\$ 000)		Valor do MtM (BRL 000)		Efeito Acumulado Período Atual	
		30/6/2010	31/3/2010	30/6/2010	31/3/2010	Valor a Receber (BRL 000)	Valor a Pagar (BRL 000)
						30/6/2010	30/6/2010
MPX COMERCIALIZADORA DE COMBUSTÍVEIS							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
USD/BRL	jan/11 a jul/11	81.112	81.112	(20.307)	(19.125)	-	(20.307)
MPX COMERCIALIZADORA DE COMBUSTÍVEIS							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
Carvão	jan/11 a jul/11	81.112	81.112	(8.134)	(27.807)	-	(8.134)
MPX ENERGIA S.A							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
USD/BRL	abr/11 a jun/11	32.287	32.287	(4.901)	(4.485)	-	(4.901)
MPX ENERGIA S.A							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
Carvão	abr/11 a jun/11	32.287	32.287	1.826	(6.821)	1.826	-
Total Consolidado				(31.516)	(58.239)	1.826	(33.342)

(i) Os contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A; Standard Bank e Morgan Stanley.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Para os instrumentos financeiros derivativos vigentes não existe qualquer relação com Opções Cambiais e tampouco a exigência de margem de garantia prevista nos mesmos. Exceção para alguns hedges da commodity carvão que possuem depósito de margem (*Threshold*), caso o MtM das operações indique perda a partir de US\$ 5 milhões.

As operações foram devidamente registradas na CETIP S.A. e BM&FBovespa.

Value at Risk (VaR) das operações

Empresa	Operação	VaR (Value at Risk - R\$)
MPX Pecem II Geração de Energia S.A.	NDF US\$/BRL	2.073.244
MPX Pecem II Geração de Energia S.A.	NDF Euro/US\$	1.255.659
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	NDF US\$/BRL	8.276.982
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	NDF Euro/US\$	293.248
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	NDF Euro/BRL	143.978
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	NDF US\$/BRL	352.450
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	NDF Euro/US\$	137.866
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	FRA Libor	18.561.719
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	SWAP Libor IDC	133.825
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	FRA Libor	12.987.813
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	NDF US\$/BRL	1.990.331
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	<i>Commodities</i> (carvão)	5.818.139
MPX Energia S.A.	NDF US\$/BRL	787.619
MPX Energia S.A.	<i>Commodities</i> (carvão)	<u>2.443.698</u>
Total		<u><u>55.256.571</u></u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Glossário

O conceito *VaR* Paramétrico (perda máxima potencializada) pode ser entendido da seguinte forma: cálculo de perda potencial ao longo de determinado intervalo de tempo, sob condições de mercado e dentro de determinado nível de confiança. O *VaR* é uma medida estatística concisa que foi desenvolvida através das estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. A distribuição dos valores de retorno dos fatores de risco normal “Gausiana” tem como premissa um nível de confiança de 95% e *Holding Period* (Intervalo de Tempo) de um dia.

A metodologia para o cálculo da volatilidade no modelo acima mencionado leva em consideração o modelo de EWMA_Lambda. O conceito de EWMA_Lambda (*Exponentially Weighted Moving Average* - Média Móvel Ponderada Exponencialmente): técnica de alisamento exponencial que visa o tratamento de dados históricos.

Análise de sensibilidade (Derivativos)

A MPX Energia S.A. e suas controladas elaboraram quatro cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar um teste de *stress* em cada fator de risco que compõe o instrumento de derivativo utilizado e quantificar os efeitos das variações de cada fator de risco no MtM das operações.

Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da MPX Energia S.A. e de suas controladas são:

- Curva de Juros Local (Taxa Pré);
- Curva de Juros em Dólar (Cupom Cambial - *Forward Rate Agreement*);
- BRL - Ptax-800 - BACEN;
- R\$/Euro - Ptax (BACEN);
- *Treasury Yield Curve*;

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- Curva de Cupom Euros; e
- Curva de carvão.

A Administração não considera o risco das oscilações das taxas de juros *spot* como relevante. Os fatores de risco sensibilizados para as operações de NDF foram os seguintes:

(i) Para as curvas de juros Curva de juros local (Taxa Pré), Curva de juros em dólar (Cupom Cambial - *Forward Rate Agreement, Treasury Yield Curve*), Curva de Cupom Externa de Euros e *Treasury Yield Curve* foi aplicado um valor percentual, abaixo descrito, na Estrutura a Termo de cada Curva:

- Cenário II: 25% para cima (inclinação positiva);
- Cenário III: 25% para baixo (inclinação negativa);
- Cenário IV: 50% para cima (inclinação positiva); e
- Cenário V: 50% para baixo (inclinação negativa).

(ii) Para as cotações de fechamento de moedas denominadas em Euro e Dólar americano convertidas para Reais foram aplicados os seguintes percentuais:

- Cenário II: + 25%
- Cenário III: - 25%
- Cenário IV: +50%
- Cenário V: - 50%

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(iii) Para as operações de *Swap Libor* foi aplicado à curva da *Libor* um *stress* percentual em cada vértice nos seguintes valores:

- Cenário II: 25% para cima (inclinação positiva);
- Cenário III: 25% para baixo (inclinação negativa);
- Cenário IV: 50% para cima (inclinação positiva); e
- Cenário V: 50% para baixo (inclinação negativa).

(iv) Para as operações de *Fixing* de carvão foi aplicado um *stress* percentual na estrutura a Termo da Curva do API2:

- Cenário II: 25% para cima (inclinação positiva);
- Cenário III: 25% para baixo (inclinação negativa);
- Cenário IV: 50% para cima (inclinação positiva); e
- Cenário V: 50% para baixo (inclinação negativa).

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Análises de sensibilidade

Quadro 1: Stress cenário - Notional US\$

	Vencimento	Valor de Referência (Notional US\$ 000)	Valor do MtM (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				MTM Cenário II - Stress: 25% para cima	MTM Cenário III - Stress: 25% para baixo	MTM Cenário IV - Stress: 50% para cima	MTM Cenário V - Stress: 50% para baixo
		30/6/2010	30/6/2010				
MPX ENERGIA S.A							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
USD/BRL	abr/11 a jun/11	32.287	(4.901)	10.436	(20.426)	25.589	(36.147)
MPX COMERCIALIZADORA DE COMBUSTÍVEIS							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
USD/BRL	jan/11 a jul/11	81.112	(20.307)	18.208	(59.249)	56.309	(98.634)
UTE PORTO DE ITAQUI							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
USD/BRL	jul/10 a out/12	14.037	(4.759)	1.781	(11.346)	8.276	(17.981)
Contratos de Swap Libor (ii)							
Posição Ativa							
Libor	out/17	228.652	404.736	496.529	299.642	593.921	200.238
Posição Passiva							
Pré-Fixada	out/17	228.652	(458.527)	(542.621)	(354.348)	(626.766)	(247.741)
PORTO DO PECEM							
Contratos de NDF (iii)							
Posição Comprada							
USD/BRL	jul/10 a out/12	179.764	(33.101)	56.273	(126.239)	142.157	(223.448)
Contratos de Swap Libor (ii)							
Posição Ativa							
Libor	out/17	163.500	289.411	360.194	218.008	430.366	145.978
Posição Passiva							
Pré-Fixada	out/17	163.500	(327.739)	(393.083)	(257.001)	(453.831)	(179.825)
Contratos de Swap IDC Libor (ii)							
Posição Ativa							
Libor	nov/10 a nov/11	484.237	869.129	1.084.015	653.292	1.297.960	436.498
Posição Passiva							
Pré-Fixada	nov/10 a nov/11	484.237	(873.785)	(1.089.823)	(656.791)	(1.304.916)	(438.835)
MPX PECEM II							
Contratos de NDF (iii)							
Posição Comprada							
USD/BRL	jul/10 a out/12	82.237	(4.542)	33.472		71.270	(81.241)
Total Consolidado			(139.176)	6.737	(277.560)	158.438	(406.359)

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro 2: Stress cenário - Notional Euro

	Vencimento	Valor de Referência (Notional € 000)	Valor do MtM (BRL 000)	Análises de Sensibilidade (BRL 000)			
		30/6/2010	30/6/2010	MTM Cenário II - Stress: 25% para cima	MTM Cenário III - Stress: 25% para baixo	MTM Cenário IV - Stress: 50% para cima	MTM Cenário V - Stress: 50% para baixo
UTE PORTO DE ITAQUI							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
EUR/USD	jul/10 a dez/11	4.939	(858)	(1.076)	(641)	(1.296)	(426)
PORTO DO PECEM							
Contratos de NDF (ii)							
Posição Comprada							
EUR/USD	jul/10 a jan/12	5.081	(1.738)	(2.176)	(1.301)	(2.615)	(866)
Contratos de NDF (iii)							
Posição Comprada							
EUR/BRL	jul/10 a jan/12	1.976	(1.403)	(288)	(2.522)	825	(3.644)
MPX PECEM II							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
EUR/USD	jul/10 mai/12	44.395	(9.569)	(12.006)	(7.142)	(14.468)	(4.741)
Total Consolidado		56.391	(13.568)	(15.545)	(11.606)	(17.554)	(9.676)

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro 3: Stress cenário - Carvão

	Vencimento	Valor de Referência (Notional US\$ 000)	Valor do MtM (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
		30/6/2010	30/6/2010	MTM Cenário II - Stress: 25% para cima	MTM Cenário III - Stress: 25% para baixo	MTM Cenário IV - Stress: 50% para cima	MTM Cenário V - Stress: 50% para baixo
MPX COMERCIALIZADORA DE COMBUSTÍVEIS							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
Carvão	jan/11 a jul/11	81.112	(8.134)	32.127	(31.674)	88.919	(38.297)
MPX ENERGIA S.A							
Contratos de NDF (i)							
Posição Comprada							
Carvão	abr/11 a jun/11	32.287	1.826	20.626	(9.732)	46.576	(13.954)
Total Consolidado			(6.308)	52.753	(41.406)	135.495	(52.251)

19 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte de ações judiciais cíveis e trabalhistas, no montante de R\$ 3.634, avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais a Administração julga não ser necessária a constituição de qualquer provisão. As principais causas cuja classificação é possível de perda são as seguintes:

- a. Ação trabalhista onde o autor pleiteia vínculo empregatício e o recebimento de percentual sobre a alienação das quotas da ex-controlada MPX Termoceará Ltda.;
- b. Ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal em Corumbá, Mato Grosso do Sul, em litisconsórcio com o Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, contra o IBAMA e a Termopantanal Ltda., questionando a validade da licença prévia concedida por aquele instituto à referida controlada da MPX Energia S.A.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- d.** Ação civil pública movida pelo Ministério Público Estadual do Maranhão questionando a legalidade do procedimento de licença prévia emitida para o empreendimento UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.
- e.** Ação proposta pelo Ministério Público Estadual do Maranhão questionando a legalidade do Decreto Municipal que concedeu uso especial à UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. e da certidão de conformidade de uso de solo emitida para a Diferencial Energia.
- f.** Ação proposta pelo Ministério Público Federal e pelo IBAMA visando à anulação dos atos praticados no licenciamento da UTE Porto de Itaqui Geração de Energia S.A. sob a alegação que a competência para o licenciamento seria do IBAMA.
- g.** Ação de cobrança proposta com obrigação de fazer questionando negócio jurídico relativo a uma suposta promessa de compra e venda firmada entre as partes (UTE Porto de Itaqui Geração de Energia S.A.).
- h.** Ação proposta pelo Ministério Público Federal na qual requer: (i) que a Semace e o IBAMA se abstenham de conceder licenças ambientais na área destinada à implantação do Distrito Industrial de Pecém até que seja realizado o licenciamento de todo o complexo; (ii) paralisação imediata das obras de instalação da UTE; (iii) o condicionamento de contratos pelo Estado do Ceará para novos empreendimentos ao prévio licenciamento ambiental do próprio complexo industrial.
- i.** Tributação dos pagamentos e recebimentos relativos à conta consumo de combustíveis fósseis (“CCC”) pelo IRPJ e CSLL.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da MPX Energia S.A., em 30 de junho e 31 de março de 2010 corresponde a R\$ 2.041.918, composto por ações ordinárias, assim distribuídas:

Acionista	30/06/2010	%	31/03/2010	%
EBX Investimentos Ltda	86.436.560	63,2	86.436.560	63,2
Eike Fuhrken Batista	7.083.980	5,2	7.083.980	5,2
Centennial Asset Mining Fund LLC	7.492.080	5,5	7.492.080	5,5
Outros	<u>35.680.060</u>	<u>26,1</u>	<u>35.680.060</u>	<u>26,1</u>
Total	<u>136.692.680</u>	<u>100,00</u>	<u>136.692.680</u>	<u>100,00</u>

Em 28 de maio de 2009, a Companhia aumentou o seu capital social no valor de R\$ 110, dentro do limite do capital autorizado, mediante emissão de 1.760 novas ações ordinárias decorrente do exercício das opções de subscrição de ações que haviam sido outorgadas na AGE de 26 de novembro de 2007.

Em 17 de julho de 2009, a Companhia realizou o desdobramento das ações ordinárias de emissão, por meio do qual cada ação ordinária existente passou a corresponder a 20 (vinte) ações da mesma classe.

As ações recebidas em virtude do desdobramento participam em igualdade de condições de todos os direitos e benefícios que venham a ser concedidos/distribuídos pela Companhia, inclusive na distribuição de dividendos e eventuais remunerações de capital que sejam aprovados.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 15 de dezembro de 2009, a Companhia aumentou o seu Capital Social no valor de R\$ 112 dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 35.200 novas ações ordinárias em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações pelos Conselheiros da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2009, o Sr. Eike F. Batista, acionista controlador da Companhia, transferiu a título de integralização de aumento de capital social 86.436.560 ações ordinárias de emissão da Companhia (representando 63,2% do capital social da MPX) para a sociedade EBX Investimentos Ltda.

Em fevereiro de 2010 os executivos da Companhia exerceram parte das opções a eles outorgadas pelo controlador, de acordo com o Plano de Opção de Compra de Ações do Acionista Controlador da MPX, resultando numa diminuição da posição acionária do mesmo em 2.332.240 ações.

A MPX Energia S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu estatuto social.

b. Dividendos

O artigo 32, parágrafo 3º do Estatuto da MPX Energia S.A. prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, diminuído da importância destinada à constituição de Reserva Legal, nos termos da Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”).

c. Reserva de capital

Representada pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

d. Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial das controladas diretas e indiretas MPX Energia de Chile Ltda., MPX Colômbia S.A., MPX Áustria GmbH e MPX Viena GmbH, para atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 02, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Representados pelas alterações no valor justo dos instrumentos derivativos de proteção designados como hedges de fluxo de caixa. São reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta específica de ajuste de avaliação, conforme Nota Explicativa nº 18.

21 Opção de compra de ações

Opção de ações outorgadas pelo controlador

De forma a incentivar os principais administradores e executivos da Companhia, o acionista controlador outorgou opções de compra de ações da Companhia de sua propriedade, a favor destes profissionais, por meio de “Instrumento Particular de Contrato de Opção de Compra de Ações”, sem qualquer custo ou diluição dos acionistas minoritários.

Referidas opções representam um mecanismo de remuneração e de retenção destes profissionais, considerados pelo acionista controlador como recursos fundamentais para o sucesso da Companhia. As ações disponibilizadas correspondem a um total de 8.013.060 ações, totalmente integralizadas e equivalentes a 5,86% das ações totais da Companhia.

Em razão de tais ações serem oferecidas pelo acionista controlador não há qualquer reflexo nas informações trimestrais da Companhia. Entretanto, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, a Companhia irá adotar a contabilização desses planos de opção de ações pelos preceitos do ICPC 05, Interpretação do CPC 10 - Pagamentos baseados em ações, quando da adoção de todos os novos pronunciamentos emitidos em 2009 com vigência para 2010.

Opção de ações outorgadas pela MPX Energia S.A.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 2007, aprovou a criação do Programa de Opção de Compra de Ações (“Programa”) de emissão da MPX Energia S.A.

De acordo com esse Programa, cinco membros do Conselho de Administração poderão exercer opções de compra de ações da MPX Energia S.A no total de 1.758 ações para cada um.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As opções serão exercidas na proporção de 20% em cada um dos cinco primeiros aniversários da oferta pública, ocorrida em 14 de dezembro de 2007.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de maio de 2009, aprovou também o exercício de compra de 1.760 ações maturadas em 13 de dezembro de 2008.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 17 de julho de 2009, aprovou o desdobramento das ações da MPX, passando cada 1 (uma) ação ordinária da Companhia a corresponder a 20 (vinte) ações ordinárias, com isto o número das opções não exercidas do Programa de Opção de Compra de Ações passou de 7.030 para 140.600, de um total de 175.800.

O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido no resultado do exercício de 2008 no montante de R\$ 3.668. Até 31 de dezembro de 2009 foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 2.094 referente à remuneração no período. Segue abaixo o detalhamento

A segunda data de maturação ocorreu em 13 de dezembro de 2009, e as 35.200 opções foram exercidas por meio de aumento de capital registrado em Ata de Reunião do CA em 15 de dezembro de 2009. Com isto o número das opções não exercidas do Programa de Opção de Compra de Ações em 30 de junho de 2010 é de 105.400

Opções de ações outorgadas em ações

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data VENCIMENTO	Quantidade de opções outorgadas
26/11/2007	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	12/12/2008 13/12/2009 13/12/2010 13/12/2011 13/12/2012	13/12/2009 13/12/2010 13/12/2011 13/12/2012 13/12/2013	35.200 35.200 35.200 35.100 35.100
		Total		<u>175.800</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	2010	
	Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo em 27 de novembro de 2007	3,09	175.800
Exercidas em 2008		
Saldo em 31 de dezembro de 2008	<u>3,09</u>	<u>175.800</u>
Exercidas em 2009	<u>3,20</u>	<u>(70.400)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>3,22</u>	<u>105.400</u>
Exercidas em 2010		
Saldo em 30 de junho de 2010	<u>3,32</u>	<u>105.400</u>
		2010
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2010		-
Prazo médio remanescente (anos)		2,64
Valor justo das opções outorgadas em R\$		15,47
Preço médio ponderado das ações em R\$		19,70
Preço de exercício das opções em R\$		3,32
Volatilidade esperada		15,18% a 25,36%
Prazo das opções (anos)		2,64
Taxa de juros livre de risco (média)		6,61%
Efeitos no resultado do período:		
Outorga de opções de ações R\$ mil		650
Valor intrínseco em R\$ mil		1.728

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Despesas financeiras:				
Comissão sobre fianças bancárias	(1.801)	-	(2.255)	(17.965)
Despesas bancárias	(9)	(21)	(232)	(565)
IOF	(14)	(31)	(1.075)	(6.694)
Juros	(125)	(3.342)	(207)	(10.883)
Variação cambial	(12)	3.102	(33.913)	(14.524)
Perda nas operações com derivativos	(95)	(19.354)	(142.713)	-
P&D	-	-	-	15.609
	<u>(2.056)</u>	<u>(19.646)</u>	<u>(180.395)</u>	<u>(35.022)</u>
Receitas financeiras:				
Juros sobre mutuo	2.510	-	-	-
Aplicação financeira	30.839	84.456	32.778	104.614
Ganhos nas operações com derivativos	4.266	(31.436)	65.853	(85.937)
Variação monetária	13	(725)	28.390	16.880
Outros	688	3.136	848	8.546
	<u>38.316</u>	<u>55.431</u>	<u>127.869</u>	<u>44.103</u>
Resultado financeiro líquido	<u>36.260</u>	<u>35.785</u>	<u>(52.526)</u>	<u>9.081</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23 Outras despesas

A composição de outras despesas da Companhia é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/6/2010	30/6/2009	30/6/2010	30/6/2009
Outras despesas - Operacionais				
Arrendamentos e alugueis	-	-	-	(2.694)
Material	(618)	-	(679)	(879)
Seguros	(214)	(54)	(1.807)	(2.028)
Tributos	(1.295)	(102)	(1.579)	(621)
Confraternizações e eventos	(423)	(87)	(453)	(25)
Propaganda e publicidade	(412)	(326)	(640)	(657)
Assinaturas e publicações	(871)	(75)	(1166)	(166)
Doações, contribuições	(1.143)	(665)	(1.354)	(1.562)
Outros	(503)	(34)	(3.604)	(264)
Total	(5.479)	(1.343)	(11.282)	(8.896)

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24 Compromissos assumidos

Os principais compromissos assumidos junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total Contratado	Saldo do Contrato	
				30/06/10	31/03/10
Licenciamento ambiental	20/06/2009	30/6/2010	510	-	160
Estudo EIA/RIMA	20/6/2009	30/6/2010	2.200	220	1.870
PBA Termelétrica GNL SJ da Barra	04/01/2010	30/06/2010	1.700	680	1.190
EIA/RMA UTE Parnaíba	28/01/2010	31/07/2010	1.460	511	511
Preservação ambiental	30/11/2007	30/11/2022	10.500	8.750	8.925
Estudo EIA/RIMA	30/11/2007	30/01/2010	5.691	229	229
Fornecim. De passagens aéreas	14/01/2010	14/01/2011	1.169	912	1.059
Serviços de terraplenagem	18/01/2010	29/03/2010	533	-	533
Arrendamento terreno	01/06/2009	31/12/2010	570	210	270
Consultoria e publicação - Marketing - especificamente para projeto MPX Maranhão	25/01/2010	18/02/2011	1.013	968	968
Serviço de assessoria no reassentamento no município do Paço do Lumiar	01/03/2010	24/06/2010	2.694	2.245	2.569
Serviços de análise laboratórias das águas costeiras UTE Itaqui	04/03/2010	04/03/2011	519	519	519
Fornecimento de subestações e linha de transmissão em 230KV para atender UTE Porto Itaqui	15/03/2010	15/03/2011	1.379	67	1.379
Transferência de quotas	05/08/2008	Indeterminado	2.425	1.865	1.865
P.N.dos Lençóis Maranhenses	01/02/2009	30/10/2018	4.200	3.976	3.976
Aq.estação de monitoramento	30/9/2009	28/2/2010	895	189	895
Estudo EIA/RIMA Barragem	17/11/2009	30/3/2010	1.045	-	539
Equipamentos e serviços	01/02/2008	30/03/2009	1.009	13	13
Assessoria Comércio Exterior	27/08/2008	Indeterminado	3.000	-	2.900
Construção UTE-EPC*	27/01/2008	19/11/2011	1.026.527	420.189	484.236
Compensação ambiental**	05/09/2008	05/09/2010	4.500	3.692	3.900
Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	9.694	4.628	5196
Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	3.392	1.215	1.708
Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	7.783	3.575	4.374
Linha de Transmissão	01/09/2009	01/07/2010	14.150	7.482	9.756
Serviços	Diversos	Diversos	12.877	2.924	9.084
Locação Operacional	Diversos	Diversos	6.056	5.743	5.779
Construção UTE-EPC	06/11/2008	06/06/2012	1.031.826	588.396	645.641
Construção UTE-EPC	01/04/2009	06/06/2012	5.360	3.427	4.183
Construção UTE-EPC	01/04/2009	06/06/2012	3.768	3.158	3.382
Compensação ambiental**	05/09/2008	06/06/2012	4.850	4.850	4.850
Serviços	Diversos	Diversos	9.152	7.366	8.120
Locação Operacional	Diversos	Diversos	46.638	44.712	44.998

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total Contratado	Saldo do Contrato	
				30/06/10	31/03/10
Construção UTE-EPC	27/01/2008	27/08/2011	1.007.768	402.562	461.115
Engenharia do proprietário	17/07/2008	17/12/2012	14.791	73	192
Consultoria ambiental	10/06/2008	10/10/2009	682	4	4
Insp.Cont.Turbina e Caldeira	14/4/2009	14/5/2010	2.000	803	1.416
Serv. de gerenc.e seg. do trab.	22/6/2009	22/6/2012	735	721	725
Fornec.de Subestação e Linha de Transmissão 230Kva	19/6/2009	1/11/2010	22.124	8.824	17.118
Serviço de Engenharia	9/1/2009	9/6/2010	2.500	500	750
Serv. Impl. e desenv. Amb. e Sócio Ambiental	9/7/2009	9/6/2010	851	756	756
Fornec. de Sist. de Transpor. de Correia p/carvão	24/7/2009	1/2/2011	95.873	66.791	85.020
Serviços de TI	11/8/2009	10/8/2012	698	541	604
Servs de Gerenc. de Projetos	21/9/2009	21/1/2012	4.000	1.213	2.286
Fornec.de Equipamento de descarregador de navio	7/10/2009	7/1/2011	15.845	634	7.130
Serviços de Descarte de Material Orgânico	30/11/2009	19/1/2010	575	-	48
Serv.Enga.Assess.Téc. Exec. Proj. Sis.Capt. Água do Mar	8/12/2009	29/4/2010	1.293	317	658
Owner´s Engineering	10/12/2009	9/3/2012	9.883	6.010	7.566
Owner´s Engineering	10/12/2009	9/2/2012	4.695	3.204	3.768
Owner´s Engineering	10/12/2009	9/2/2012	3.490	2.604	3.024
Mobilização do Canteiro de Obras	28/12/2009	28/12/2010	4.400	2.012	3.682
Construção do Sistema de tratamento de Água	28/12/2009	28/12/2010	7.874	1.959	4.918
Gerência de projeto	12/03/2008	05/04/2008	4.560	207	207
Substituição de Montagem	01/12/2007	Indeterminado	7.261	101	101
Projeto básico	01/04/2008	01/09/2008	1.200	120	120
Bens e serviços obras civis	01/12/2007	Indeterminado	660	47	47
Sistemas	10/01/2008	30/06/2009	1.168	142	142
Equipamentos	01/12/2007	Indeterminado	998	319	319
Transporte de funcionários	09/11/2009	09/11/2012	968	754	806
EIA/RIMA UTE Parnaíba	03/05/2010	30/01/2011	580	580	-
Consultoria administrativa	22/06/2009	22/06/2010	750	675	-
GSU	22/02/2010		4.450	3.337	-
Correia Transportadora	15/04/2010		61.500	38.244	-
Instalação e sistema de montagem do sistema de captação água	11/05/2010	11/03/2011	34.207	33.704	-
Sistema de monitoramento do meio biótico	31/05/2010	01/12/2010	1.537	1.460	-
Serviço de terraplanagem, drenagem e proteção de taludes	15/03/2010	15/07/2010	594	494	-
Fornecimento de cal virgem	07/05/2010	07/05/2015	6.000	6.000	-
Elaboração do PBA	26/02/2010	31/05/2010	2.883	2.722	-
			<u>3.558.478</u>	<u>1.711.145</u>	<u>1.816.737</u>

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

* Os valores apresentados incluem compromissos assumidos pela controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A, em montante equivalente ao percentual de participação da Companhia (50%).

** Os valores de compensação ambiental estão sendo considerados à medida que os custos das obras são incorridos.

25 Cobertura de seguros

A MPX Energia S.A. adota a política de contratar cobertura de seguros para vários tipos de riscos, tais como Riscos de Engenharia, Riscos Operacionais, Responsabilidade Civil Geral e Responsabilidade Civil de Administradores - D&O considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão trimestral e, conseqüentemente, não foram revisados pelos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de junho de 2010 as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
Danos materiais	4.859.592	4.401.515
Responsabilidade Civil	260.000	262.000

26 Eventos subsequentes

a. Emitida Licença Prévia para o Complexo de Geração UTE Parnaíba

A MPX Energia S.A informa que emitiu Licença Prévia (“LP”) para o complexo de geração MPX Parnaíba (“MPX Parnaíba”), que será instalado no município de Santo Antônio dos Lopes. A LP atesta a viabilidade ambiental do projeto, que prevê a implantação de usinas a gás natural que, somadas, podem chegar a 1.863 MW. A MPX Parnaíba é uma parceria 70/30 entre a MPX e a PETRA Energia S.A. (“PETRA”).

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O terreno para a implantação das usinas já foi adquirido e tem localização estratégica, a 50km de uma subestação de 500 kV e 30km do ponto de captação de água. O projeto de engenharia da usina foi desenvolvido para diferentes configurações, considerando a utilização das tecnologias de ciclo combinado, ciclo aberto e também motores.

O gás natural para suprimento das usinas potencialmente será suprido pela produção dos blocos detidos pela OGX Maranhão, sociedade de propósito específico, na qual a Companhia detém 33,3% do capital social e a OGX Petróleo e Gás S.A. 66,7%, em parceria com a PETRA. A OGX Maranhão, que detém participação de 70% nos blocos e é responsável pela exploração dos mesmos, iniciou no mês corrente a perfuração do prospecto Califórnia, localizado no bloco PN-T-68 e espera que a conclusão da mesma leve aproximadamente 70 dias.

A integração entre a geração de energia e o suprimento de gás natural na Bacia do Parnaíba serão um diferencial competitivo importante para a MPX.

b. Aquisição Nova Sistemas de Energia Ltda

Em 20 de julho de 2010 a MPX Energia S.A adquiriu participação societária de 99,99% na sociedade denominada Nova Sistemas de Energia Ltda. A sociedade terá por objeto a prestação de serviço de desenvolvimento e de implementação de sistemas de geração de energia elétrica renovável, podendo executar medições, elaborar estudos e projetos de engenharia, prestar serviços de consultoria e demais serviços relacionados a tais atividades.

c. Renovação do empréstimo-ponte de MPX Pecém II Geração de Energia S.A

Em 26 de julho de 2010 foi assinada a renovação do empréstimo-ponte da UTE MPX Pecém II de R\$ 305.000, pelo prazo adicional de 3 meses à taxa de CDI + 2,5% ao ano. Os bancos do sindicato credores do empréstimo permaneceram os mesmos e mantiveram suas participações originais no montante total.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

d. BNDES libera segunda parcela do financiamento de Longo Prazo de Porto do Pecém Geração de Energia S.A

Em 26 de julho de 2010, foi liberada a segunda parcela de desembolso no valor de R\$ 260.000, seguindo as mesmas condições e pagamentos do primeiro desembolso (prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo contratado é de TJLP + 2,77% ao ano).

e. Garantias para financiamento BNDES com depósitos vinculados da UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A

Em 02 agosto de 2010, o valor do depósito vinculado de R\$ 95.000, referente a obrigações assumidas no contrato de financiamento da UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A foi liberado e transferido para o grupo de conta “Caixa e equivalentes de caixa”, em função da companhia ter apresentado cartas de fianças em substituição de garantia de depósito vinculado, conforme previsto no contrato de financiamento do BNDES.

f. Autorização para concessão de colaboração financeira pelo BNDES para a MPX Pecém II Geração de Energia S.A

Em 13 de julho de 2010, a Diretoria do BNDES decidiu, por unanimidade, autorizar a concessão de colaboração financeira em favor da MPX Pecém II Geração de Energia S.A., no valor total de R\$ 737.390, prazo máximo de financiamento de 17 anos, sendo 14 de amortização, destinada à implantação, no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará, da usina termelétrica (UTE MPX Pecém II) com 360 MW de potência instalada. No prazo de 120 dias, a partir da data de aprovação, deverão ser cumpridas as condições prévias fixadas para a operação e assinatura do respectivo Contrato de financiamento.

g. Contratação de empréstimo pela MPX Colômbia S.A junto ao Banco Santander

Em 08 de julho de 2010, com o objetivo de obter capital de giro para financiar os gastos com os projetos de exploração, logística e comercialização de carvão mineral na Colômbia, a MPX Colômbia S.A contratou junto ao Banco Santander, linha de financiamento bancário no valor de US\$24,5 Milhões, pelo prazo de 01 ano e ao custo da taxa LIBOR + 2,00%a.a.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

h. OGX Maranhão inicia perfuração do primeiro poço na bacia do Parnaíba

Em julho de 2010, a OGX Maranhão, sociedade de propósito específico, na qual a Companhia detém 33,3% do capital social e a OGX Petróleo e Gás S.A. 66,7%, iniciou a perfuração do poço 1-OGX-16MA, localizado no bloco PN-T-68, na Bacia do Parnaíba, estado do Maranhão. O poço terrestre está sendo perfurado pela sonda QG-1, da Queiroz Galvão, e está localizado na cidade de Capinzal do Norte, a cerca de 260 km de São Luis. A perfuração do prospecto, batizado de Califórnia, deverá ser concluída em aproximadamente 70 dias.

MPX Energia S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

* * *

Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Karrer

Diretoria

Bruno de Rossi Chevalier
Marcus Bernd Temke
Paulo Monteiro Barbosa Filho
Rudolph Ihns
Xisto Vieira Filho

Conselho de Administração

Eike Fuhrken Batista,
Eliezer Batista da Silva,
Flavio Godinho,
Luiz do Amaral de França Pereira,
Paulo Carvalho de Gouvêa,
Rodolpho Tourinho Neto,
Raphael Hermeto de Almeida Magalhães,
Samir Zraick.

Contadora

Ana Paula Vergetti Diniz
CRC nº 087040/O-9